

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL

ANO 2024

Anápolis – 2025



Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor

Daniel Gonçalves Mendes da Costa
Pró-Reitor Acadêmico

Sandro Dutra e Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

COORDENADORES DE CURSOS

SEDE

Alexandre Ribeiro Gonçalves

Arquitetura e Urbanismo

Ana Luísa Lopes Cabral

Psicologia

CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD

Allyson Barbosa da Silva

CST em Design de Interiores – EAD

Carlos André de Abreu Alves

Serviço Social – EAD

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges

Nutrição

CST Gastronomia

Erick Rocha Viera

CST em Processos Químicos – EAD

Eumar Evangelista de Menezes Junior

Direito

Relações Internacionais

Débora Pereira Garcia Melo

Medicina Veterinária

Elisangela Rodrigues Boeira

Enfermagem

CST em Gestão Hospitalar – EAD

Fabírcia Borges de Freitas Araújo

Pedagogia – Presencial e EAD

Holehon Santos Campos

Teologia – EAD

Ieso Costa Marques

Administração – Presencial e EAD

Ciências Contábeis – Presencial e EAD

Fábio Santana

Educação Física

João Maurício Fernandes Souza

Agronomia

Ciências Biológicas

CST em Gestão Ambiental – EAD

CST em Gestão do Agronegócio – EAD

Joaquim Orlando Parada

Engenharia Civil - Sede

Engenharia Elétrica

Engenharia Mecânica

CST em Gestão da Produção Industrial – EAD

Lucas Danilo Dias

Farmácia

Karine Watanabe de Brito Duarte

Biomedicina – EAD

Luiz Eduardo Kruger Dias

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Jornalismo – EAD

CST em Design Gráfico

CST em Marketing – EAD

Márcio Dourado Rocha

CST em Gestão Comercial – EAD

CST em Gestão Financeira – EAD

CST em Gestão Pública – EAD

CST em Logística – EAD

CST em Processos Gerenciais – EAD

Natasha Sophie Pereira

Engenharia de Software

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD

Priscila Maria Álvares Usevicius

Medicina

Ruberval Ferreira de Moraes Júnior

Odontologia

Rubia de Pina Luchetti

CST em Alimentos – EAD

Wesley dos Santos Costa

Fisioterapia

CST em Estética e Cosmética

CAMPUS CERES

Francisco Ronaldo Caliman Filho

Educação Física

Guilherme Soares Vieira

Direito

Heloiza Dias Lopes Lago

Enfermagem

CST em Radiologia

Ianca Gontijo Cavalcante Santana

Farmácia

Joaquim Orlando Parada

Engenharia Civil

Leonardo Vieira Martins

Administração

Poliana Lucena Nunes

Biomedicina
CST em Estética e Cosmética

Suelen Marçal Nogueira

Fisioterapia

CAMPUS RUBIATABA

Maura Sousa da Silva

Administração

Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi

Direito

CAMPUS SENADOR CANEDO

Leonardo Rodrigues de Souza

Direito

SUMÁRIO

1	
1.	INTRODUÇÃO 8
1.1	Dados da Instituição 8
1.2	Comissão Própria De Avaliação 14
1.3	Planejamento Estratégico da Autoavaliação 16
2.	METODOLOGIA 16
3.	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES 17
3.1	EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 17
3.2	EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional 19
3.3	EIXO 3 – Políticas Acadêmicas 20
3.3.1.1	Ensino – Graduação 21
3.3.1.2	Pós Graduação Lato Sensu 47
3.3.1.3	Pós Graduação <i>Strictu Sensu</i> 48
4.	EIXO 5 - Infraestrutura 59
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS 62

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1. Cursos presenciais e respectivas situações legais.</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 2. Cursos EAD e respectivas situações legais.</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos.....</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 4. Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 5. Relação de cursos com visita in loco em 2024.</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 6. Dimensões de Extensão da UniEVANGÉLICA</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 7. Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2024/1.....</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 8. Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados em 2024/2</i>	<i>44</i>
<i>Tabela 9. Cursos de graduação com maior quantitativo de portadores de necessidades especiais</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 10. Processo de Avaliação de Infraestrutura.....</i>	<i>59</i>

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1- Perfil Institucional</i>	<i>9</i>
<i>Figura 2 – Composição Geral da CPA</i>	<i>15</i>
<i>Figura 3 – Subdivisão da Composição da CPA</i>	<i>16</i>
<i>Figura 4. Coleção de ingressantes e concluintes por Campi</i>	<i>21</i>
<i>Figura 5. Coleção de ingressantes por curso</i>	<i>22</i>
<i>Figura 6. Coleção de ingressante e concluintes por curso</i>	<i>24</i>
<i>Figura 7. Coleção de ingressantes e concluintes por curso (EAD)</i>	<i>25</i>
<i>Figura 8. distribuição das bolsas de estudo.</i>	<i>26</i>
<i>Figura 9. Média do desempenho dos acadêmicos na Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.</i>	<i>28</i>
<i>Figura 10. Número total de acadêmicos que realizaram a Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.</i>	<i>29</i>
<i>Figura 11. Percentual de adesão dos acadêmicos que realizaram a Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.</i>	<i>29</i>
<i>Figura 12. Ações de Extensão por Dimensão</i>	<i>32</i>
<i>Figura 13. Ações de Extensão por modalidade de atividades.</i>	<i>33</i>
<i>Figura 14. Docentes e discentes participantes em ações de Extensão.</i>	<i>33</i>
<i>Figura 15. Público Alcançado em Ações de Extensão.</i>	<i>34</i>
<i>Figura 16. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Geral.....</i>	<i>36</i>
<i>Figura 17. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Ceres.....</i>	<i>36</i>
<i>Figura 18. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Jaraguá.....</i>	<i>36</i>
<i>Figura 19. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Rubiataba.</i>	<i>37</i>
<i>Figura 20. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Senador Canedo.</i>	<i>37</i>
<i>Figura 21. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Sede.</i>	<i>37</i>
<i>Figura 22. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Geral.....</i>	<i>37</i>
<i>Figura 23. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Ceres.</i>	<i>38</i>
<i>Figura 24. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Jaraguá.</i>	<i>38</i>
<i>Figura 25. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Rubiataba.....</i>	<i>38</i>
<i>Figura 26. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Senador Canedo.....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 27. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Sede.</i>	<i>39</i>
<i>Figura 28. Distribuição de Colaboradores por Campus</i>	<i>41</i>
<i>Figura 29. Distribuição de colaboradores por função.....</i>	<i>42</i>
<i>Figura 30. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Geral.</i>	<i>61</i>
<i>Figura 31 Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional - Ceres</i>	<i>61</i>
<i>Figura 32. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Jaraguá.</i>	<i>61</i>
<i>Figura 33. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Rubiataba.....</i>	<i>62</i>
<i>Figura 34. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Senador Canedo.....</i>	<i>62</i>
<i>Figura 35. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Sede.....</i>	<i>62</i>

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. Este documento tem como objetivo consolidar os resultados preliminares do processo avaliativo conduzido ao longo do período, permitindo reflexões e ações estratégicas voltadas à melhoria contínua da instituição.

O processo de avaliação institucional conduzido pela CPA segue as diretrizes estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional 2024-2026 da UniEVANGÉLICA, fundamentando-se em princípios como transparência, participação da comunidade acadêmica e compromisso com a excelência educacional. A autoavaliação abrange os eixos determinados pelo SINAES, incluindo planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

Neste relatório, são apresentados dados qualitativos e quantitativos coletados por meio de questionários aplicados a discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores institucionais. As análises visam identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria, permitindo o aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas. Os resultados aqui expostos também subsidiam o processo de credenciamento da instituição junto ao Ministério da Educação (MEC), conforme os critérios estabelecidos pelos instrumentos de avaliação externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Dessa forma, este relatório parcial reforça o compromisso da UniEVANGÉLICA com a qualidade da educação superior, promovendo um ambiente acadêmico inovador e alinhado às demandas da sociedade. A CPA seguirá aprimorando suas estratégias de avaliação, garantindo que as recomendações resultantes deste processo sejam incorporadas ao planejamento institucional, fortalecendo a missão da universidade de formar cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade e a transformação social.

1.1 Dados da Instituição

- Associação Educativa Evangélica
- Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA
- Código da IES: 0384
- Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Universitária Km, 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 CEP: 75.083-515 Anápolis – Goiás.
- Fone: (62) 3310-6600 / Fax: 3318-1340
- Site: www.unievangelica.edu.br

Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA¹, mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), localiza-se na cidade de Anápolis, no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro-Oeste, do interior do Estado de Goiás, estando a 50 km da capital goiana - Goiânia e a 140 km da capital federal - Brasília, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A UniEVANGÉLICA atua na educação superior com cursos de graduação presencial e na modalidade de Educação a Distância (EaD), pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, desempenhando atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização e responsabilidade social.

Figura 1- Perfil Institucional



Fonte: CPA, 2024

A UniEVANGÉLICA oferece à comunidade, cursos de graduação bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia nas modalidades presencial e a distância nos seguintes graus de formação: (Tabelas 01 a 04).

Tabela 1. Cursos presenciais e respectivas situações legais.

CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
UniEVANGÉLICA Campus SEDE (Anápolis/GO)					
ADMINISTRAÇÃO	B	N	180	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
AGRONOMIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port.

¹ Diário Oficial da União - Ministério da Educação. Portaria nº 351, de 27 de maio de 2021. Publicado no DOU nº 101, segunda-feira, 31 de maio de 2021, Seção 1, página 87.

					MEC/SERES 109, 05/02/2021
ARQUITETURA E URBANISMO	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 153, 22/06/2023
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLICIDADE E PROPAGANDA	B	N	120	4 anos	Rec. Port. MEC/SERES 157, 23/04/2024
DESIGN GRÁFICO	T	N	60	2 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 326, 30/08/2023
DIREITO	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
DIREITO	B	N	180	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
EDUCAÇÃO FÍSICA	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Por. MEC/SERES 109, 05/02/2021
ENFERMAGEM	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port MEC/SERES 03, 08/01/2021
ENGENHARIA CIVIL	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Por. MEC/SERES 109, 05/02/2021
ENGENHARIA DE SOFTWARE	B	N	240	4 anos	Rec. Port. MEC/SERES 202, 12/07/2023
ENGENHARIA ELÉTRICA	B	N	120	5 anos	Rec. Port. MEC/SERES 60, 10/04/2023
ENGENHARIA MECÂNICA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 58, 10/01/2022
ESTÉTICA E COSMÉTICA	T	N	120	2,5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
FARMÁCIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
FISIOTERAPIA	B	M	60	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
FISIOTERAPIA	B	N	60	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
GASTRONOMIA	T	N	120	2 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 948, 31/08/2021
MEDICINA	B	I	160	6 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 820, 26/11/2018
MEDICINA VETERINÁRIA	B	N	120	5 anos	Aut. Res. CAS 25, 14/09/2018
NUTRIÇÃO	B	N	120	4 anos	Rec. Port. MEC/SERES 157, 24/04/2024
ODONTOLOGIA	B	I	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 109, 05/02/2021
PEDAGOGIA	L	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 153, 22/06/2023
PSICOLOGIA	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port.

					MEC/SERES 387, 14/08/2024
PSICOLOGIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	B	N	120	3,5 anos	Rec. Port. MEC/SERES 82, 18/03/2024
UniEVANGÉLICA Campus Ceres					
ADMINISTRAÇÃO	B	N	40	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
BIOMEDICINA	B	N	100	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 110, 05/02/2021
DIREITO	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 949, 31/08/2021
EDUCAÇÃO FÍSICA	B	N	100	4 anos	Rec. Port. MEC/SERES 88, 21/02/2019
ENFERMAGEM	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 948, 31/08/2021
ENGENHARIA DE SOFTWARE	B	N	120	4 anos	Aut. Port. MEC/SERES 316, 28/08/2023.
ESTÉTICA E COSMÉTICA	T	N	60	2,5 anos	Rec. Port. MEC/SERES 136, 06/06/2023
FARMÁCIA	B	N	50	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 110, 05/02/2021
FISIOTERAPIA	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 110, 05/02/2021
PSICOLOGIA	B	N	120	5 anos	Aut. Port. MEC/SERES 537, 10/04/2024.
UniEVANGÉLICA Campus Jaraguá					
DIREITO	B	N	120	5 anos	Aut. Port. MEC/SERES 127, 10/04/2024.
UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba					
ADMINISTRAÇÃO	B	N	80	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
DIREITO	B	N	160	5 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 387, 14/08/2024
UniEVANGÉLICA Campus Senador Canedo					
DIREITO	B	N	120	5 anos	Aut. Port. MEC/SERES 472, 06/07/2018

LEGENDAS: B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento; Port. = Portaria; Res. = Resolução; CAS = Conselho Acadêmico Superior. SERES = Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

Fonte: Comissão Técnica de Seleção (2024).

Tabela 2. Cursos EAD e respectivas situações legais.

UniEVANGÉLICA Campus SEDE (Anápolis/GO)				
CURSO	GRAU	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	B	300	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 390, 14/08/2024
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	T	300	2,5 anos	Resolução CONSU 7, 06/06/2022
BIOMEDICINA	B	300	4 anos	Resolução CONSU 6, 31/05/2022
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	300	4 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 391, 14/08/2024

DESIGN DE INTERIORES	T	300	2 anos	Resolução CAS 10, 21/06/2021
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	T	300	2 anos	Renov. Rec. Port. MEC/SERES 391, 14/08/2024
PEDAGOGIA	L	300	4 anos	Rec. Port. MEC/SERES 43, 03/04/2023
PROCESSOS QUÍMICOS	T	300	3 anos	Resolução CAS 10, 21/06/2021
SERVIÇO SOCIAL	B	300	4 anos	Resolução CAS 9, 30/04/2019
TEOLOGIA	B	300	4 anos	Resolução CONSU 6, 31/05/2022

Fonte: Comissão Técnica de Seleção (2024).

A UniEVANGÉLICA tem se destacado nas avaliações in loco realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) para o reconhecimento e a renovação de seus cursos de graduação, além de alcançar expressivos resultados nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Esse desempenho reafirma seu reconhecimento como uma das instituições de ensino superior de maior excelência na região Centro-Oeste.

Todos os cursos de graduação da instituição apresentam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) com notas iguais ou superiores a 3, evidenciando a qualidade acadêmica e estrutural oferecida. As Tabelas 03 e 04 deste relatório detalham os conceitos obtidos pelos cursos da UniEVANGÉLICA nas avaliações in loco e externas, além do número de vagas autorizadas para cada curso.

Tabela 3. Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos

UniEVANGÉLICA Campus SEDE (Anápolis/GO)			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Administração	Bacharelado	4 (2015)	4 (2012)
Agronomia	Bacharelado	3 (2016)	4 (2014)
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	4 (2017)	4 (2013)
Ciências Biológicas	Bacharelado	3 (2017)	4 (2017)
Ciências Contábeis	Bacharelado	"S/C"	5 (2017)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Design de Interiores	Tecnólogo	"S/C"	4 (2018)
Design Gráfico	Tecnólogo	4 (2016)	4 (2016)
Estética e Cosmética	Tecnólogo	3 (2016)	4 (2019)
Gastronomia	Tecnólogo	3 (2015)	4 (2016)
Radiologia	Tecnólogo	3 (2016)	4 (2015)
Direito	Bacharelado	3 (2015)	4 (2015)
Educação Física	Bacharelado	4 (2016)	4 (2008)
Enfermagem	Bacharelado	3 (2016)	5 (2019)
Engenharia Civil	Bacharelado	3 (2017)	5 (2013)
Engenharia de Software	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Engenharia Elétrica	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Engenharia Mecânica	Bacharelado	3 (2017)	5 (2018)
Farmácia	Bacharelado	3 (2016)	4 (2008)
Fisioterapia	Bacharelado	4 (2016)	3
Medicina	Bacharelado	3 (2016)	4
Medicina Veterinária	Bacharelado	"S/C"	"S/C"

Nutrição	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Odontologia	Bacharelado	4 (2016)	3
Pedagogia	Licenciado	4 (2017)	3
Psicologia	Bacharelado	"S/C"	4 (2018)
Relações Internacionais	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
UniEVANGÉLICA Campus Ceres			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Administração	Bacharelado	4 (2018)	4 (2011)
Biomedicina	Bacharelado	3 (2019)	4 (2018)
Direito	Bacharelado	3 (2015)	4 (2015)
Educação Física	Bacharelado	3 (2021)	4 (2018)
Enfermagem	Bacharelado	3 (2016)	3 (2011)
Engenharia de Software	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Estética e Cosmética	Tecnólogo	3 (2019)	4 (2022)
Farmácia	Bacharelado	4 (2019)	3 (2011)
Fisioterapia	Bacharelado	4 (2019)	4 (2019)
Medicina	Bacharelado	"S/C"	5 (2024)
Psicologia	Bacharelado / Licenciado	"S/C"	5 (2024)
UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Administração	Bacharelado	3 (2018)	4 (2011)
Direito	Bacharelado	3 (2018)	4 (2014)
UniEVANGÉLICA Campus Jaraguá			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Direito	Bacharelado	"S/C"	5 (2023)
UniEVANGÉLICA Campus Senador Canedo			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Direito	Bacharelado	"S/C"	3 (2022)

Nota: Cursos "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES. "S/C" refere-se a "sem conceito".
Fonte: INEP (2024).

Tabela 4. Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos

UniEVANGÉLICA Campus SEDE (Anápolis/GO)			
Curso	Grau	CPC	CC (In Loco)
Administração	Bacharelado	"S/C"	4 (2022)
Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Tecnólogo	"S/C"	5 (2024)
Alimentos	Tecnólogo	"S/C"	5 (2024)
Biomedicina	Bacharelado	"S/C"	"S/C"
Ciências Contábeis	Bacharelado	"S/C"	5 (2022)
Comércio Exterior	Tecnólogo	"S/C"	4 (2023)
Design de Interiores	Tecnólogo	"S/C"	4 (2024)
Gestão de Produção Industrial	Tecnólogo	"S/C"	4 (2024)

Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	"S/C"	4 (2022)
Gestão do Agronegócio	Tecnólogo	"S/C"	4 (2024)
Gestão Financeira	Tecnólogo	"S/C"	4 (2022)
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	"S/C"	4 (2024)
Gestão Pública	Tecnólogo	"S/C"	4 (2022)
Jogos Digitais	Tecnólogo	"S/C"	5 (2024)
Jornalismo	Bacharel	"S/C"	4 (2024)
Logística	Tecnólogo	"S/C"	5 (2022)
Marketing	Tecnólogo	4 (2022)	"S/C"
Pedagogia	Licenciado	"S/C"	5 (2022)
Processos Gerenciais	Tecnólogo	"S/C"	5 (2022)
Processos Químicos	Tecnólogo	"S/C"	4 (2023)
Redes de Computadores	Tecnólogo	"S/C"	3 (2023)
Serviço Social	Bacharelado	"S/C"	5 (2024)
Teologia	Bacharelado	"S/C"	"S/C"

Nota: Cursos "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES. "S/C" refere-se a "sem conceito".
Fonte: INEP (2024 "S/C").

Vale ressaltar que, no ano de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) não pôde realizar a análise do Índice Geral de Cursos (IGC), uma vez que o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2023, previsto para ser publicado em novembro de 2024, não foi divulgado dentro do período necessário para a elaboração do relatório. A ausência dessa atualização inviabiliza a incorporação de novos dados à avaliação institucional, o que resultaria na repetição das informações apresentadas em relatórios anteriores, comprometendo a pertinência e a atualidade da análise. Dessa forma, a CPA aguarda a disponibilização dos novos indicadores para a retomada desse estudo em edições futuras.

1.2 Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da UniEVANGÉLICA fundamenta-se nos seguintes pressupostos legais:

Norma/Documento	Descrição	Fonte
Lei nº 10.861/2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).	MEC
Lei nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	MEC
Portaria MEC nº 2.051	Regulamenta aspectos do SINAES.	MEC
Portaria Normativa nº 40/2007 – Art. 61-D	Estabelece a inserção do relatório da CPA no Sistema e-MEC.	MEC
Decreto nº 5.662/2005	Regulamenta o art. 80 da LDB sobre educação a distância.	MEC
Decreto de 28/05/2004	Criação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).	MEC

Portaria INEP nº 31/2005	Define procedimentos para avaliações externas das IES.	MEC
Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação (INEP, 2004)	Guia para a condução da autoavaliação institucional.	INEP
Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB)	Diretrizes para a avaliação das universidades.	INEP
CEA - Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior (2004)	Documento técnico sobre avaliação do ensino superior.	MEC
CONAES - Diretrizes para a Avaliação das IES (2004)	Normas e critérios para avaliação institucional.	MEC
CONAES/INEP - Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (2005)	Instrumento de avaliação externa das IES.	MEC
Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65	Roteiro para elaboração do relatório de autoavaliação institucional.	INEP

A CPA da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA foi criada pela Reitoria por meio da Resolução nº. 2, de 14 de junho de 2004 e regulamentada pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), Resolução nº. 8, de 19 de janeiro de 2009. Este regulamento foi atualizado pelo CAS mediante as Resoluções nº. 3, de 25 de junho de 2015, nº. 20, de 05 de setembro de 2018, e nº 16, de 20 de agosto de 2019.

O regulamento da CPA instituído pela Resolução nº 16 de 20 agosto de 2019, define sua constituição, sendo o coordenador designado pelo Reitor da UniEVANGÉLICA, a saber:

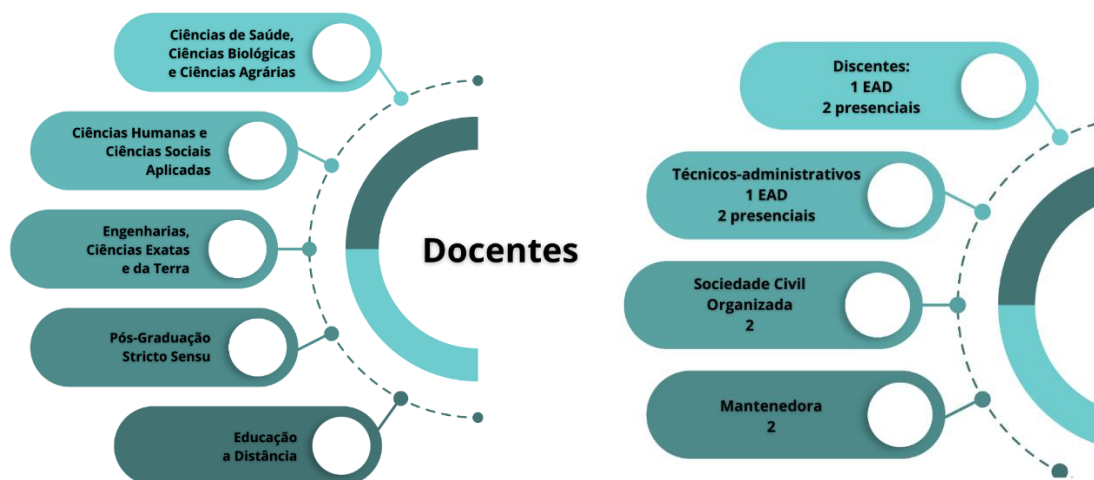
Figura 2 – Composição Geral da CPA



Fonte: CPA, 2024

Os docentes estão distribuídos um (1) por áreas de conhecimento. Os discentes e técnico-administrativos estão distribuídos entre cursos EaD e presencial, somando-se a eles os representantes da sociedade civil organizada e da mantenedora.

Figura 3 – Subdivisão da Composição da CPA



Fonte: CPA, 2024

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Esta autoavaliação realizada pela CPA é baseada no Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026, que apresenta o planejamento estratégico para a autoavaliação com a análise periódica das dimensões do SINAES e tem previsões de postagem conforme descrição abaixo:

- **31 de março de 2025 – 1º relatório parcial**
- 31 de março de 2026 – 2º relatório parcial
- 31 de março de 2027 – relatório integral

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UniEVANGÉLICA para a autoavaliação institucional em 2024 foi estruturada com base no Projeto de Avaliação Institucional 2024-2026 e nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo buscou garantir uma abordagem participativa, diagnóstica e estratégica, envolvendo toda a comunidade acadêmica na identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria.

O processo avaliativo seguiu as etapas descritas a seguir:

Sensibilização e Mobilização

Durante o primeiro semestre de 2024, foram realizadas campanhas institucionais para engajamento da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores. Essas ações

envolveram reuniões, palestras e divulgação por meio de canais institucionais, visando conscientizar sobre a importância da avaliação e estimular a participação ativa.

Coleta de Dados

A coleta de informações foi realizada por meio de questionários eletrônicos disponibilizados à comunidade acadêmica, contemplando as dez dimensões do SINAES. Além disso, foram analisados dados institucionais extraídos de sistemas acadêmicos e administrativos, bem como os resultados de avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os Indicadores de Qualidade da Educação Superior do MEC.

Tabulação e Análise Crítica

Os dados obtidos foram sistematizados e analisados de forma quantitativa e qualitativa, permitindo a identificação de tendências, desafios e boas práticas. Essa etapa envolveu a triangulação das informações, garantindo uma visão ampla e aprofundada do desempenho institucional.

Elaboração de Relatórios e Devolutiva

Com base na análise dos resultados, foram elaborados relatórios parciais, os quais foram apresentados à gestão institucional e aos colegiados acadêmicos para discussão e validação. Além disso, foram promovidos encontros com a comunidade acadêmica para compartilhar os principais achados da autoavaliação e colher contribuições adicionais.

Formulação de Planos de Melhoria

A partir das evidências levantadas, foram propostos planos de ação para o aprimoramento das políticas institucionais, acadêmicas e administrativas. As recomendações resultantes da autoavaliação subsidiaram o planejamento estratégico da UniEVANGÉLICA, assegurando a implementação de melhorias contínuas nos diversos setores da instituição.

O método adotado garantiu um processo avaliativo alinhado aos princípios da transparência, participação e comprometimento institucional.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento estratégico da autoavaliação institucional tem como objetivo promover a melhoria contínua dos indicadores e ambientes institucionais, garantindo que os resultados obtidos sirvam de base para a implementação de ações de aperfeiçoamento. Essa avaliação está prevista no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) 2024-2026 e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, alinhando-se às autoavaliações específicas de cada curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) empenhou-se em assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Nesse contexto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização do Seminário de Avaliação Institucional;
- Elaboração do plano de avaliação institucional por curso/setor;
- Execução da proposta, incluindo a sensibilização da comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento e aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- Elaboração de relatórios contendo análise de potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria;
- Encaminhamento das propostas de melhoria aos órgãos responsáveis;
- Monitoramento das ações e divulgação dos resultados;
- Realização da meta-avaliação, que inclui a revisão dos relatórios, a verificação da implementação das ações de melhoria e a proposição de ajustes para o cumprimento dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e nos planos de avaliação dos cursos.

Além das etapas de planejamento e autoavaliação institucional, a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA também recebeu visitas in loco para avaliação externa (Tabela 8), incluindo a autorização do curso de Direito na modalidade EaD (Tabela 9).

A avaliação externa desempenha um papel essencial no processo de avaliação institucional. A apreciação realizada por comissões de especialistas externos à Instituição não apenas fortalece o autoconhecimento e aprimora as atividades acadêmicas e administrativas da UniEVANGÉLICA, mas também fornece subsídios fundamentais para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Por meio de análises documentais, visitas in loco e interlocução com representantes dos diversos segmentos da instituição e da comunidade local e regional, as comissões externas contribuem significativamente para a identificação de acertos e desafios da avaliação interna. Além disso, apontam fortalezas e fragilidades institucionais, oferecendo críticas construtivas e sugestões de aprimoramento. Em alguns casos, também recomendam providências a serem adotadas, seja pela própria instituição, seja pelos órgãos reguladores do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 5. Relação de cursos com visita in loco em 2024.

Visitas <i>in-loco</i> Reconhecimento - 2024					
CURSOS AVALIADOS	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final Contínuo	Conceito Final Faixa

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4,69	4,53	4,5	4,57	5
JORNALISMO	3,56	3,4	4,1	3,66	4
DEFESA CIBERNÉTICA	3,75	3,33	4,38	3,77	4
GESTÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E OPERAÇÕES	4,63	4,27	4,67	4,49	5
GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS	4,5	4,07	4,4	4,3	5
GESTÃO HOSPITALAR	3,69	3,93	3,11	3,61	4
SERVIÇO SOCIAL	4,06	4,53	5	4,53	5
JOGOS DIGITAIS	4,75	4,73	4,88	4,78	5
ALIMENTOS	4,88	4,4	4,78	4,66	5
DESIGN DE INTERIORES	3,19	3,93	4,57	3,9	4

Visitas *in-loco* Autorização - 2024

CURSOS AVALIADOS	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final Contínuo	Conceito Final Faixa
MEDICINA - CERES	4,71	4,63	4,75	4,71	5
PSICOLOGIA	4,81	5	4,82	4,85	5

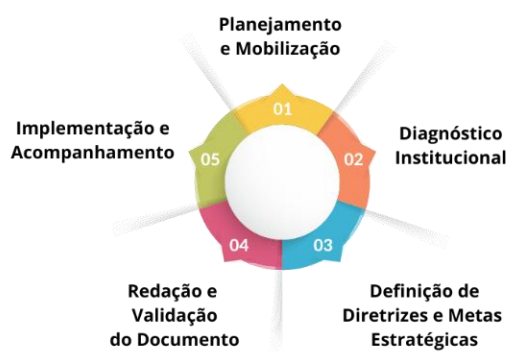
Fonte: e-MEC, 2024.

3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA revisou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2025-2029, com o objetivo de alinhar-se às novas demandas acadêmicas e sociais que emergiram no último ciclo avaliativo. Além disso, a revisão considerou as transformações trazidas por um mundo permeado por tecnologias exponenciais, como a inteligência artificial, reforçando a necessidade de inovação e adaptação no ensino superior.

Roadmap de Revisão do PDI



Fonte: CPA, 2024.

A Associação Educativa Evangélica, fundamentada em princípios cristãos, também revisitou sua missão institucional, buscando aprimorá-la para atender às exigências contemporâneas da educação. Desde 2019, a missão da Instituição passou a ser:

"Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável."

Imbuída desse propósito, a UniEVANGÉLICA mantém como valores fundamentais a competência, o profissionalismo e o trabalho colaborativo, orientando-se por princípios éticos, morais e cristãos.

O PDI 2025-2029 foi revisado em sua totalidade para responder de maneira eficaz às necessidades institucionais e sociais, detalhando as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de aprimorar a compreensão dos cursos sobre a aplicação dessas políticas no contexto acadêmico. Com essa atualização, a instituição reforça seu compromisso com a qualidade educacional, a inovação pedagógica e a responsabilidade social.

O documento também estabelece metas anuais, estratégias e indicadores para garantir o contínuo desenvolvimento da instituição e sua contribuição para a sociedade em níveis municipal, estadual e nacional. Além disso, manteve-se a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), garantindo a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional. Essa coerência se estende a todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), fortalecendo a identidade e a missão institucional.

A implementação dessa visão estratégica tem sido conduzida de forma ativa pelos coordenadores de curso, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados acadêmicos. O envolvimento dos docentes, especialmente aqueles que atuam de maneira transversal nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem garantido um conhecimento aprofundado e satisfatório da missão institucional em todas as áreas do conhecimento.

Além da disseminação da missão institucional, a UniEVANGÉLICA assegura que a organização curricular dos cursos, em consonância com o PDI, adote uma abordagem inter, trans e multidisciplinar. Essa estrutura curricular visa à formação integral do profissional e do cidadão, proporcionando um conjunto de saberes científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais essenciais ao perfil do egresso.

Adicionalmente, os currículos contemplam conteúdos voltados para políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Essa abordagem reforça o compromisso da instituição com uma formação acadêmica crítica, inclusiva e socialmente responsável.

3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

A Política de Ensino da Graduação da UniEVANGÉLICA visa o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de bacharelado, de licenciatura e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar benéficamente a sociedade em que estão inseridos.

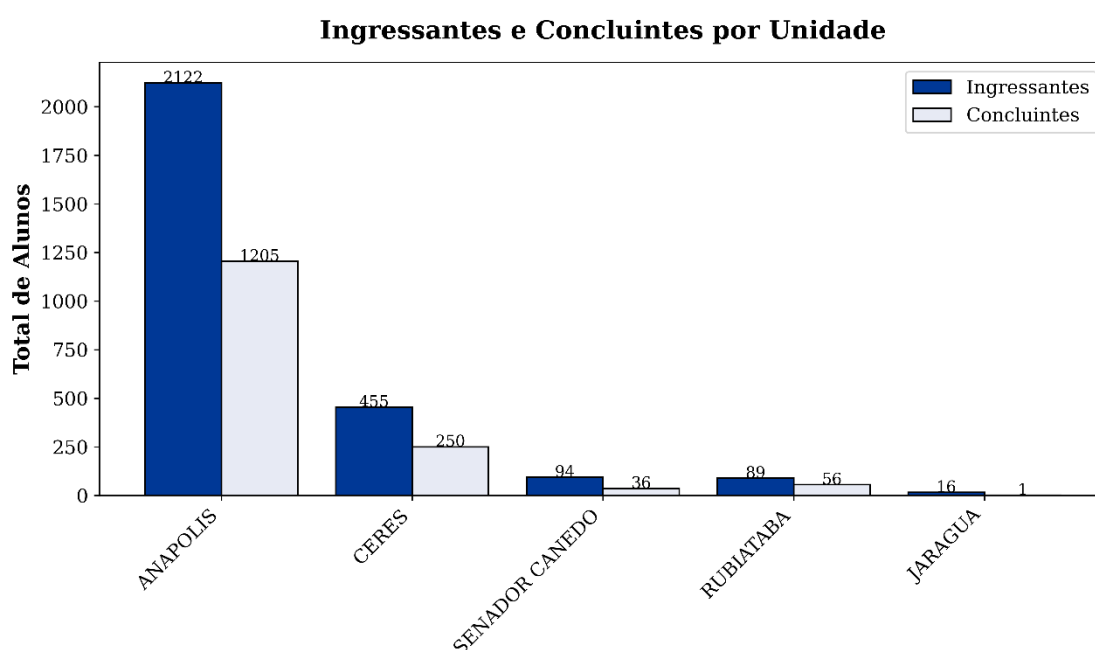
3.3.1.1 Ensino – Graduação

A CPA apresenta a seguir a análise quantitativa institucional referente ao ano de 2024, com foco no desempenho acadêmico da UniEVANGÉLICA nas modalidades presencial e EAD, além da atuação da Instituição na concessão de bolsas de estudo. O levantamento contempla os dados de ingresso, conclusão de curso e políticas de permanência estudantil, fornecendo insumos relevantes para o planejamento estratégico e a melhoria contínua das práticas pedagógicas e administrativas.

Ensino Presencial

O ensino presencial da UniEVANGÉLICA é ofertado nas unidades de Anápolis, Ceres, Rubiataba, Jaraguá e Senador Canedo. Com um total de **2.776 ingressantes** e **1.548 concluintes** no ano de 2024 (Figura 4), esta modalidade mantém-se como a principal via de formação superior na Instituição, tanto pelo volume de estudantes atendidos quanto pela diversidade de cursos ofertados.

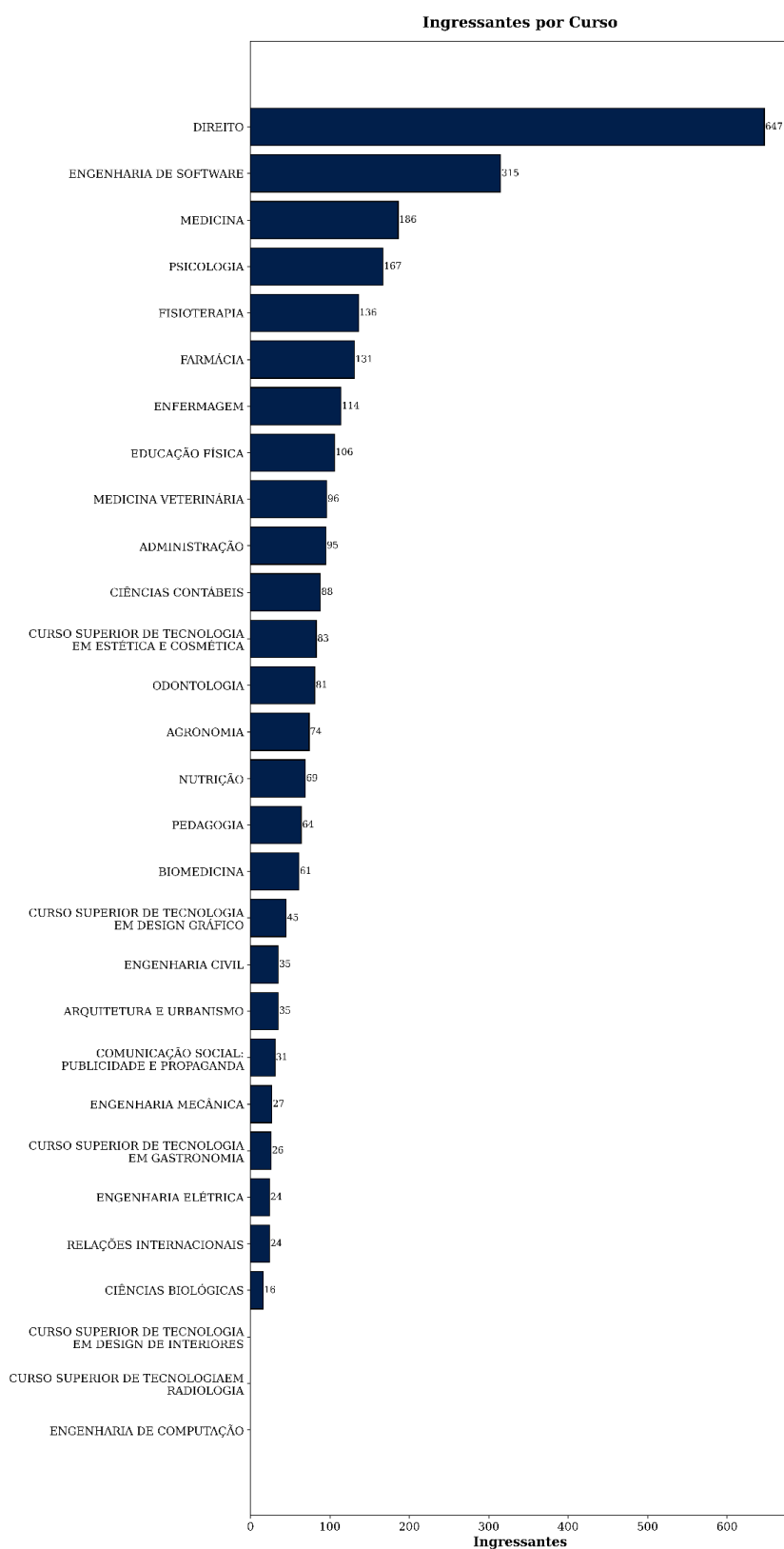
Figura 4. Coleção de ingressantes e concluintes por Campi



Fonte: CPA, 2024

O ensino presencial segue como o eixo central da atuação da UniEVANGÉLICA, tanto em volume quanto em diversidade de cursos ofertados. No ano de 2024, foram registrados **2.776 novos ingressantes** nos cursos presenciais da Instituição (Figura 5), distribuídos entre as unidades de Anápolis, Ceres, Rubiataba, Jaraguá e Senador Canedo. Esse quantitativo demonstra a vitalidade da oferta e a confiança da sociedade na proposta pedagógica da Instituição.

Figura 5. Coleção de ingressantes por curso

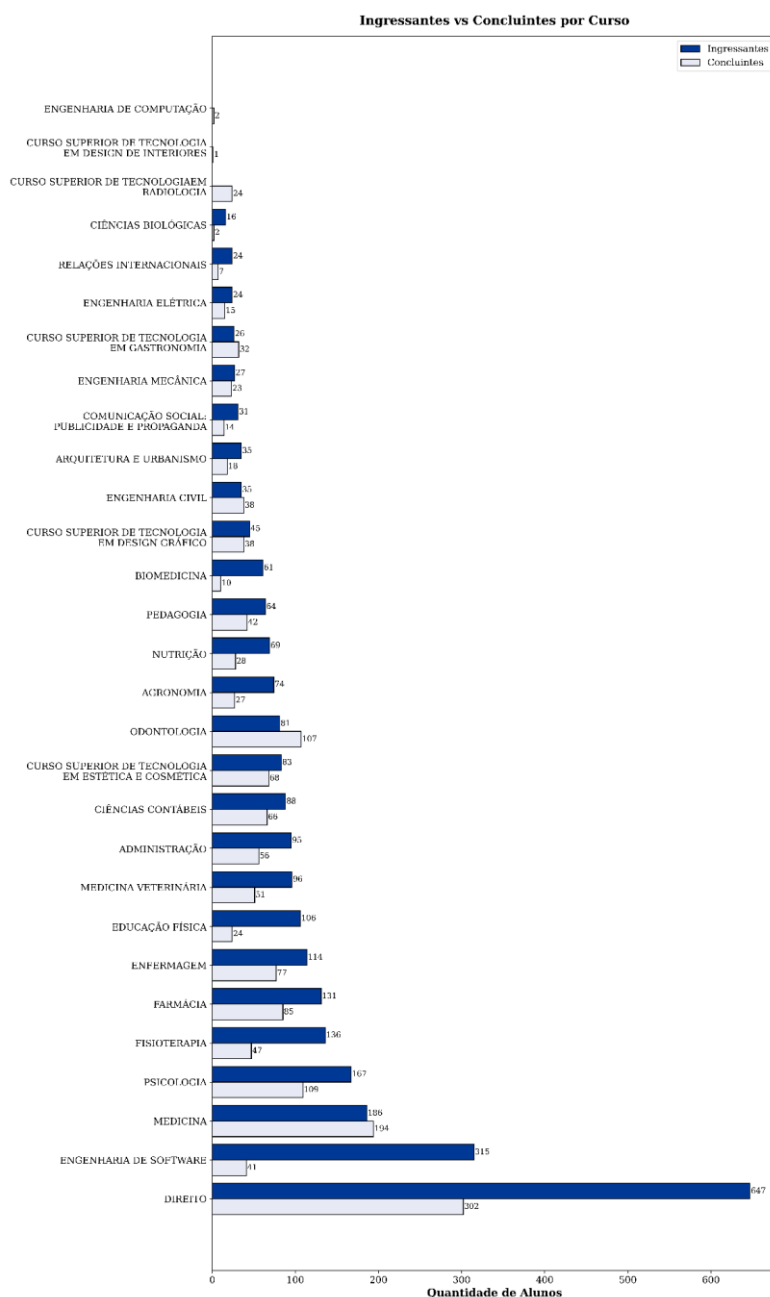


Fonte: CPA, 2024

Ao lado dos ingressos, a Instituição contabilizou **1.770 concluintes (Figura 6)** no mesmo período, o que corresponde a uma taxa de conclusão relevante, considerando o ciclo natural de duração dos cursos superiores e os desafios enfrentados no contexto da permanência estudantil. O equilíbrio entre os indicadores de entrada e

saída reflete a capacidade da UniEVANGÉLICA de conduzir com êxito seus estudantes ao final de seus percursos formativos, mantendo padrões de qualidade reconhecidos regional e nacionalmente e permitindo identificar, de forma direta, os cursos com maior equilíbrio entre entrada e saída de discentes.

Figura 6. Coleção de ingressante e concluintes por curso



Fonte: CPA, 2024

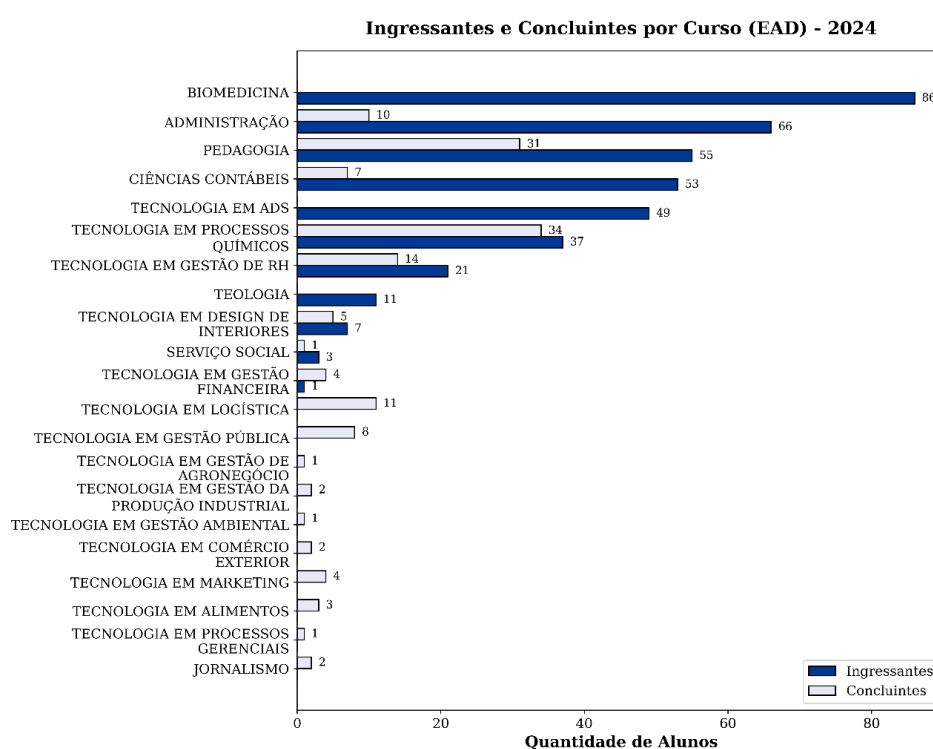
A oferta presencial da Instituição contempla áreas estratégicas do conhecimento, com cursos nas ciências da saúde, engenharias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, exatas e licenciaturas. Essa diversidade garante uma ampla cobertura social e contribui diretamente para o desenvolvimento das regiões atendidas.

Além disso, destaca-se o compromisso com a infraestrutura pedagógica e tecnológica nos campi presenciais. Ambientes de aprendizagem como bibliotecas atualizadas, laboratórios especializados, clínicas-escola e núcleos de prática simulada garantem suporte efetivo ao processo de formação, promovendo uma aprendizagem significativa e alinhada às exigências do mundo do trabalho.

Educação a Distância (EAD)

A modalidade de Educação a Distância (EAD) é um eixo estratégico da expansão da UniEVANGÉLICA e tem se consolidado como alternativa viável e qualificada para ampliar o acesso ao ensino superior. Em 2024, a Instituição registrou 389 novos ingressantes em seus cursos a distância, com um total de 141 concluintes no mesmo ano (Figura 7).

Figura 7. Coleção de ingressantes e concluintes por curso (EAD)



Fonte: CPA, 2024

O EAD atende prioritariamente a públicos com perfil heterogêneo e que, muitas vezes, enfrentam limitações territoriais, econômicas ou de tempo para frequentar um curso superior presencial. Ao oferecer essa modalidade, a UniEVANGÉLICA reafirma seu compromisso com a inclusão educacional e a redução das desigualdades no acesso ao ensino superior.

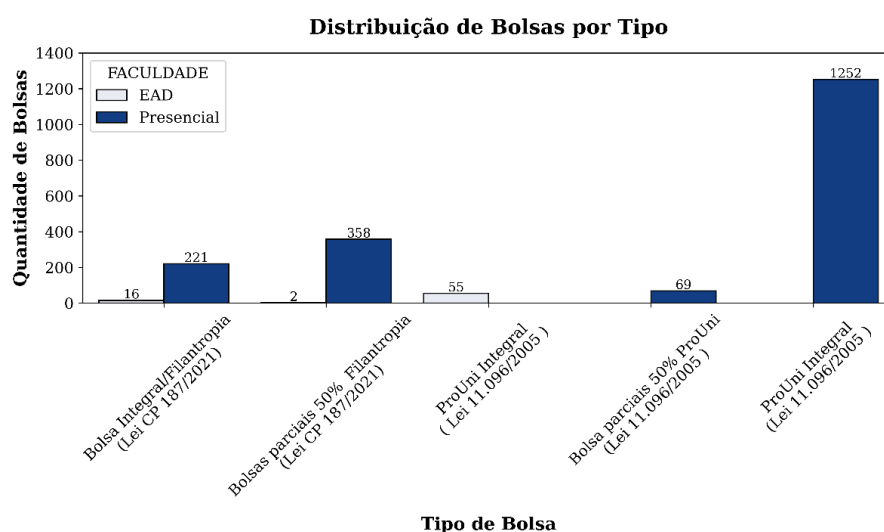
Apesar de o número de concluintes ainda representar uma fração menor em relação aos ingressantes, observa-se que muitos dos cursos estão em fases iniciais de consolidação, o que justifica esse descompasso natural. Ao mesmo tempo, cursos que apresentam relação direta entre número de matriculados e formados reforçam o potencial da EAD como modelo de formação eficiente, quando associada a metodologias ativas, recursos tecnológicos de qualidade e acompanhamento pedagógico contínuo.

O EAD da UniEVANGÉLICA se apoia em uma estrutura robusta, com plataformas de gestão de aprendizagem integradas, sistemas de atendimento ao aluno, polos regionais de apoio e professores capacitados para a mediação pedagógica em ambientes digitais. O investimento em inovação educacional tem sido constante, refletindo a crença institucional de que o ensino a distância não é uma alternativa de menor valor, mas uma possibilidade legítima e transformadora.

Políticas de Bolsas

As políticas de bolsas de estudo ocupam lugar central na estratégia de acesso e permanência da UniEVANGÉLICA. Em 2024, foram concedidas **1.973 bolsas** de estudo (Figura 8), demonstrando o esforço da Instituição em garantir condições de ingresso e continuidade aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Figura 8. distribuição das bolsas de estudo.



Fonte: CPA, 2024

Desse total, **1.900 bolsas foram destinadas à modalidade presencial e 73 à modalidade EAD**, evidenciando a amplitude e o alcance das ações de assistência estudantil. As bolsas foram ofertadas por meio de diferentes programas, com destaque para o ProUni, que concedeu **1252 bolsas integrais e 69 bolsas parciais**

de 50%, e o Programa Filantrópico, regulamentado pela Lei Complementar 187/2021, que viabilizou **221 bolsas integrais e 358 bolsas parciais de 50%**.

A distribuição das bolsas acompanha, de forma proporcional, a distribuição dos estudantes por modalidade, sendo mais concentrada nos cursos presenciais, onde a demanda socioeconômica também é mais expressiva. A concessão desses benefícios é orientada por critérios técnicos e legais, com processos de seleção transparentes e supervisionados pelas instâncias institucionais competentes.

As bolsas representam, para a UniEVANGÉLICA, mais do que um instrumento de cumprimento legal: elas simbolizam o compromisso ético da Instituição com a transformação da realidade de seus estudantes. Além disso, funcionam como estratégia de permanência, reduzindo as taxas de evasão e fortalecendo os vínculos entre os alunos e o ambiente universitário.

Síntese e Perspectivas

A análise dos dados de 2024 permite concluir que a UniEVANGÉLICA mantém um desempenho consolidado nas duas modalidades de ensino, com capacidade de captação, acompanhamento e conclusão de seus estudantes. A proporção entre ingressantes e concluintes é um indicativo importante de que as estratégias pedagógicas e institucionais têm sido eficazes no cumprimento dos objetivos formativos.

O volume de bolsas concedidas demonstra a responsabilidade social da Instituição, traduzida em ações concretas que favorecem o acesso e a continuidade dos estudos, promovendo a inclusão educacional em seus diversos territórios de atuação.

A CPA reconhece que o trabalho avaliativo é um processo contínuo e que os dados aqui apresentados devem servir como base para aprofundamentos futuros, especialmente no que se refere às taxas de retenção, evasão e eficácia das políticas de apoio ao estudante. Além disso, recomenda-se o fortalecimento de instrumentos de acompanhamento pedagógico, de escuta estudantil e de análise integrada dos indicadores acadêmicos e sociais.

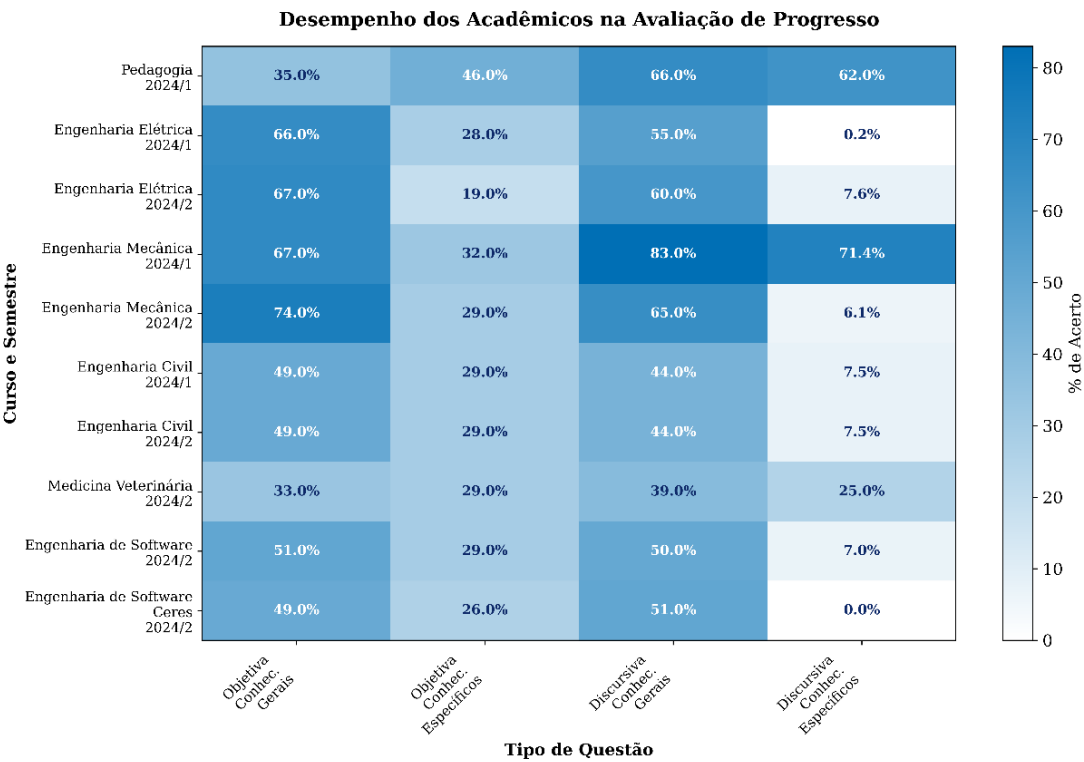
Com base nas evidências coletadas, é possível afirmar que a UniEVANGÉLICA atua de maneira estratégica, responsável e alinhada com os princípios da educação superior de qualidade. O compromisso com a autoavaliação institucional, aqui representado por meio de dados concretos, fortalece a cultura institucional e reafirma o papel da Universidade como agente de transformação social.

A. Promoção da aprendizagem

A **Avaliação de Progresso** tem se consolidado como um mecanismo essencial para aprimorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem, permitindo uma análise detalhada do desempenho acadêmico e a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Por meio da coleta sistemática de dados e indicadores padronizados, essa avaliação fornece um diagnóstico preciso sobre o desenvolvimento dos alunos ao longo dos semestres, possibilitando a adaptação de estratégias pedagógicas baseadas em evidências.

Os dados coletados nos fornecem um panorama abrangente do desempenho acadêmico, possibilitando **orientações para o aprimoramento do Plano Pedagógico do Curso (PPC)** e para o planejamento das disciplinas, garantindo a evolução contínua do aprendizado. A **Figura 9** apresenta a média de desempenho dos acadêmicos na Avaliação de Progresso aplicada em 2024, destacando variações entre os diferentes grupos avaliados, permitindo compreender quais áreas demandam maior atenção e aprimoramento.

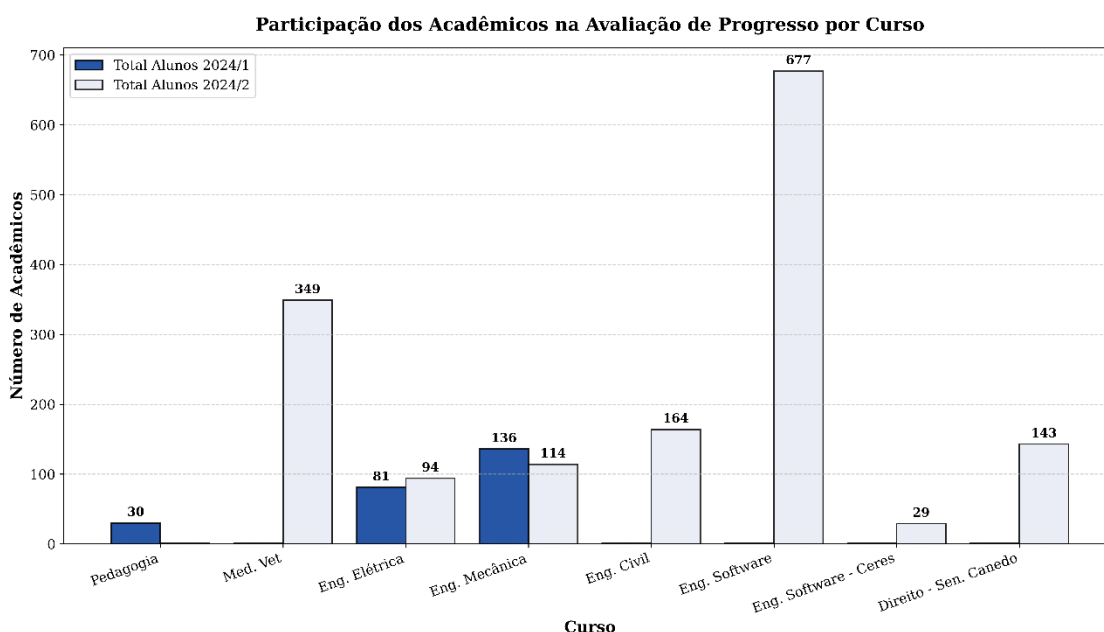
Figura 9. Média do desempenho dos acadêmicos na Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.



Fonte: CPA, 2024

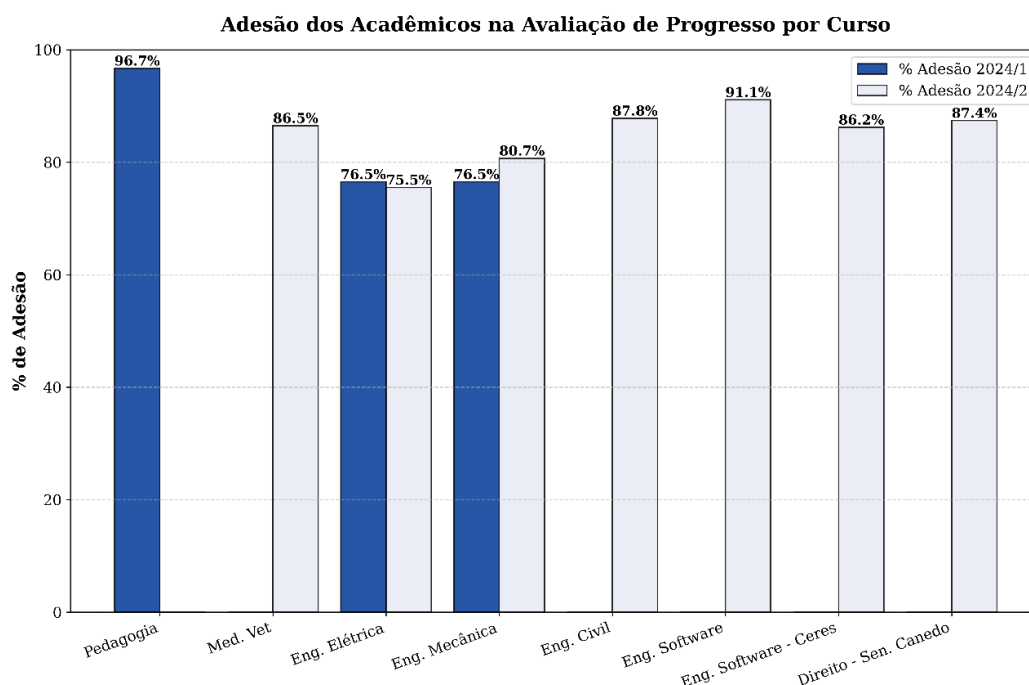
Além do desempenho individual, a adesão à Avaliação de Progresso é um fator crítico para garantir a representatividade dos dados analisados. A **Figura 10** evidencia a distribuição de acadêmicos que participaram da avaliação ao longo do ano, enquanto a **Figura 11** ilustra o percentual de adesão por período e grupo avaliado. Os resultados demonstram um **engajamento significativo**, com taxas expressivas de participação, ao mesmo tempo em que apontam desafios na ampliação do alcance da avaliação e na adoção de estratégias para incentivar uma adesão ainda maior.

Figura 10. Número total de acadêmicos que realizaram a Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.



Fonte: CPA, 2024

Figura 11. Percentual de adesão dos acadêmicos que realizaram a Avaliação de Progresso aplicada durante o ano de 2024.



Fonte: CPA, 2024

Atualmente, a Avaliação de Progresso impactou **7 cursos**, abrangendo mais de **1200 acadêmicos** que participaram ativamente do processo. A **adesão do discente** foi um fator essencial para a análise da qualidade da aprendizagem, garantindo que as intervenções pedagógicas sejam embasadas em um retrato fiel do desempenho

dos estudantes. Os dados indicam que a participação dos acadêmicos nas avaliações seguiu um padrão expressivo, refletindo o envolvimento da comunidade acadêmica na construção de um ensino mais eficiente.

Com base nos dados analisados, foi elaborado um plano de ação para aprimorar continuamente os processos de ensino e aprendizagem. Uma das principais iniciativas implementadas foi o **envio de um relatório detalhado para os coordenadores dos cursos**, contendo uma análise aprofundada dos pontos fortes e das áreas que necessitam de maior atenção. Esse relatório permite que as coordenações trabalhem diretamente nas lacunas identificadas, revisando metodologias e propondo melhorias alinhadas ao perfil dos acadêmicos.

O objetivo é expandir esse modelo para **todos os cursos e campi da instituição**, promovendo uma cultura avaliativa integrada, na qual docentes, discentes e gestores possam colaborar ativamente para aprimorar continuamente o ensino. A transparência na divulgação dos resultados e a análise estratégica dos dados fortalecerão a tomada de decisões, garantindo que as adaptações no currículo e nas metodologias de ensino sejam orientadas por evidências concretas.

Em resumo, a **Avaliação de Progresso** não se limita à medição de desempenho acadêmico; ela representa um processo dinâmico e estruturado que impulsiona a **qualidade do ensino e a excelência acadêmica**. Ao expandir essa iniciativa, cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver plenamente suas competências ao longo do curso, preparando-se de forma mais eficaz para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade.

B. Acompanhamento do Egresso

Em 2024, o Programa de Acompanhamento de Egressos da UniEVANGÉLICA passou por um importante processo de reestruturação, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre a instituição e seus ex-alunos, bem como aprimorar a escuta qualificada sobre sua trajetória profissional e acadêmica após a graduação. Essa reestruturação teve como ponto de partida um diálogo contínuo com as pró-reitorias e os coordenadores de curso, permitindo alinhar as ações do programa às especificidades e demandas de cada área de formação.

Como parte das novas diretrizes, o programa passou a promover encontros regulares com os egressos durante os eventos do calendário acadêmico dos cursos, incentivando o intercâmbio de experiências e a valorização das trajetórias profissionais dos ex-alunos. Além disso, organizou uma Feira de Profissões, com o intuito de criar espaços de diálogo entre egressos, estudantes e representantes do mercado, ampliando oportunidades de networking e empregabilidade.

Outro eixo importante do trabalho tem sido a expansão de parcerias institucionais, entre as quais se destaca a colaboração com o Núcleo de Tecnologia e Inovação da UniEVANGÉLICA. Essa parceria tem contribuído para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes de acompanhamento dos egressos, por meio da integração de recursos tecnológicos e da promoção de soluções inovadoras que potencializam a conexão entre a universidade, seus ex-alunos e o mercado de trabalho.

Para assegurar a efetividade das ações implementadas e orientar futuras iniciativas, o programa tem sido continuamente avaliado por meio de reuniões e entrevistas com coordenadores de curso e egressos, permitindo um acompanhamento sistemático e colaborativo.

A reestruturação marca, portanto, não apenas uma etapa de revisão, mas o início de uma nova fase de consolidação e valorização do protagonismo dos egressos no contexto institucional, reforçando o compromisso da UniEVANGÉLICA com a formação integral e o acompanhamento ao longo da vida profissional de seus alunos.

C. Atualização Curricular

A UniEVANGÉLICA está passando por um processo de readequação curricular, conduzido pela Pró-Reitoria Acadêmica, visando alinhar suas diretrizes aos avanços educacionais e às demandas institucionais. Esse processo resultou na proposta de uma renovação significativa das matrizes curriculares e trilhas de formação, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e em estudos aprofundados sobre os cursos de graduação. A reformulação ocorrerá ao longo de 2025, com implementação prevista para 2026.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem desempenhado um papel fundamental nesse processo, atuando de forma auxiliadora e propositiva. Com base nos dados coletados até 2024, a CPA tem fornecido análises e subsídios que orientam a tomada de decisão, garantindo que as mudanças sejam fundamentadas em evidências e alinhadas às necessidades acadêmicas e profissionais.

D. Extensão

A Extensão proposta pela UniEVANGÉLICA tem como alicerce o princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Trata-se de um processo acadêmico definido e efetivado em função das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade, bem como da proposta pedagógica dos cursos. Coerente com as políticas públicas e indispensáveis à formação cidadã promove a interação transformadora entre a Instituição e outros setores da sociedade, por meio de ações interdisciplinares realizadas por discentes, sob a orientação de seus docentes, com a finalidade de trocar saberes sistematizado, acadêmico e popular e de intervir nas necessidades sociais da comunidade.

As atividades desenvolvidas pela Extensão e Ação Comunitária da UniEVANGÉLICA pautam-se pelas seguintes diretrizes:

- Contribuição para a formação cidadã;
- Promoção da cultura do voluntariado;
- Articulação entre extensão, ensino e pesquisa;
- Práticas extensionistas com função acadêmica integradas ao currículo;
- Incentivo e promoção para o desenvolvimento de comunidades carentes;
- Desenvolvimento e aprimoramento a inclusão social nas atividades extensionistas;

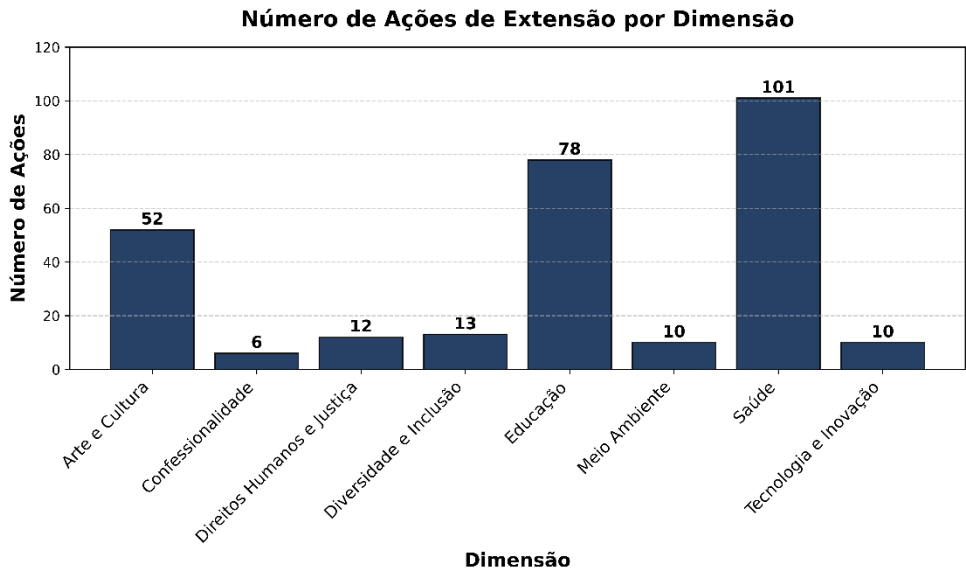
- Contribuição para o desenvolvimento social local e regional da comunidade externa;
- Desenvolvimento de ações que promovam o saber acadêmico de forma interdisciplinar;
- Articulação e valorização de saberes e fazeres entre a UniEVANGÉLICA e sociedade;
- Divulgação das ações de extensão através de uma produção que possibilite o acesso à comunidade;
- Acesso à sociedade do conhecimento e cultura de domínio da Instituição, aplicando-os à solução de problemas e promoção da inclusão social;
- Desenvolvimento de projetos/programas que integrem uma sinergia de esforços da comunidade acadêmica e externa que impactem a sociedade;
- As ações e/ou atividades de extensão estão relacionadas a grande nove dimensões definidas pela UniEVANGÉLICA.

Tabela 6. Dimensões de Extensão da UniEVANGÉLICA

ARTE E CULTURA	CONFESSIONALIDADE	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO	MEIO AMBIENTE
SAÚDE	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIECONOMICO

Durante o ano de 2024, observou-se uma expressiva realização de atividades extensionistas, abrangendo de forma significativa todas as dimensões previstas nas diretrizes institucionais.

Figura 12. Ações de Extensão por Dimensão

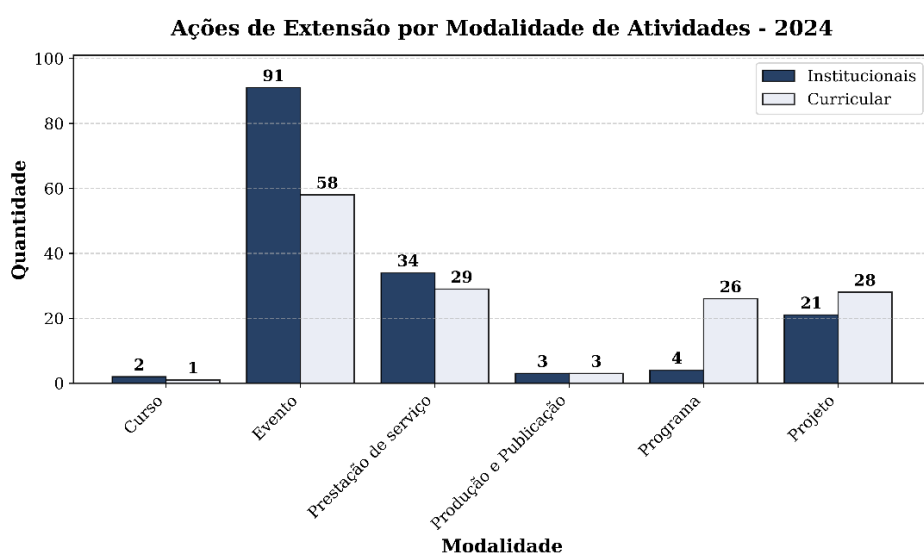


Fonte: CPA, 2024

Os indicadores das dimensões demonstram que houve no período principalmente um grande volume de atividades na área de educação e saúde. As atividades de extensão se organizam em diferentes modalidades: projetos constituídos de um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado; eventos, cursos, prestações de serviços, produção e publicação, projetos que podem ser realizados de forma independente, solicitados pela comunidade externa ou propostos pelos cursos, departamentos ou ligas acadêmicas.

No ano de 2024 diversas atividades de extensão foram desenvolvidas, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Figura 13. Ações de Extensão por modalidade de atividades.

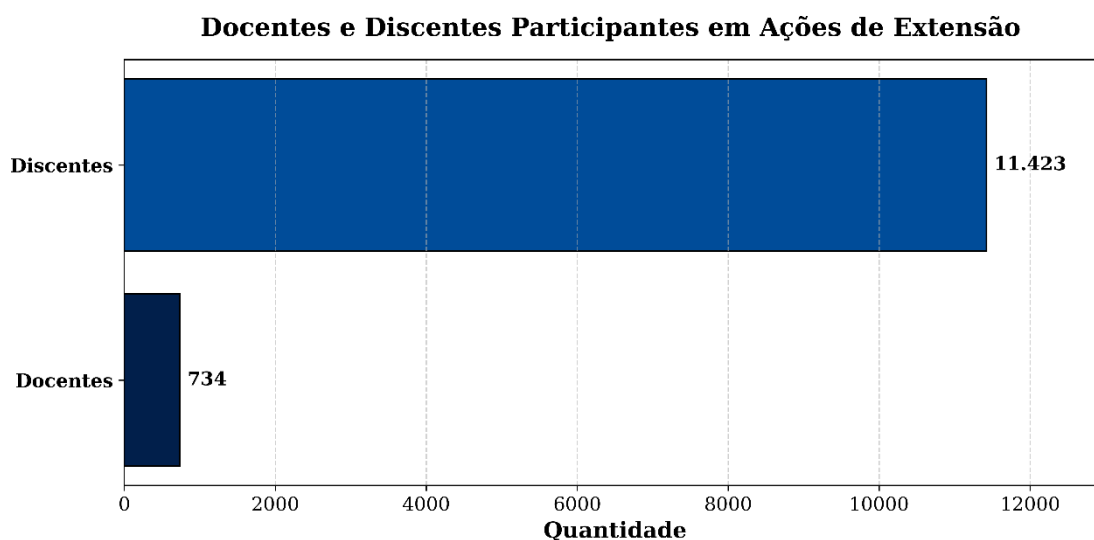


Fonte: CPA, 2024

Os dados evidenciam que houve atividades em todas as modalidades de extensão com ênfase nos eventos. Percebe-se ainda que há necessidade de fortalecer os projetos permanentes e sustentáveis em diferentes áreas do saber.

Em todas as atividades envolveram-se docentes e discentes que participaram não somente no planejamento e execução das atividades, mas também na organização.

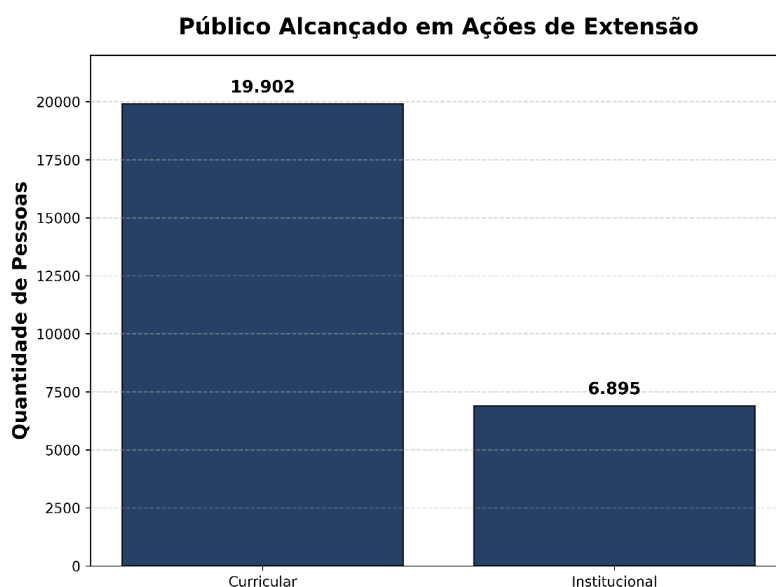
Figura 14. Docentes e discentes participantes em ações de Extensão.



Fonte: CPA, 2024

As ações normalmente são desenvolvidas com a comunidade residente no município de Anápolis, mas algumas abrangem a população de regiões circunvizinhas. A adesão às atividades de extensão é bastante alta e consegue-se, muitas vezes, estabelecer vínculos com a comunidade, e dar prosseguimento a atividades de extensão, assim como desenvolver outras a partir das demandas por ela levantadas. Todavia, informa-se que os números apresentados de 2024 são parciais, pois ainda há relatórios pendentes.

Figura 15. Público Alcançado em Ações de Extensão.



Fonte: CPA, 2024

Para a realização de todas as atividades apresentadas houve um grande investimento institucional de R\$ 193.083,00 no ano de 2024. Elas são desenvolvidas na UniEVANGÉLICA ou fora dela, com recursos humanos,

materiais e financeiros próprios ou oriundos de parcerias. Quando desenvolvidas com recursos financeiros próprios, os custos internos e externos são subsidiados pela Mantenedora-AEE, através das cotas financeiras disponibilizadas para os cursos e estão descritos no(s) formulário(s) de propostas de atividades, que são preenchidos pelos proponentes.

A UniEVANGÉLICA mantém parcerias com órgãos públicos e privados estabelecidos através de vínculos formais ou informais que propiciam o contato do conhecimento acadêmico com social, conduzindo o aluno a compreender as demandas da comunidade externa e buscando intervir através de ações extensionistas. O público apresentado em 2024 se refere a uma estimativa inserida nas propostas de atividades extensionistas. Ainda há pendências de um número de relatórios desse ano. Os números parciais alcançam 26.797 participantes, todavia, os números reais podem ultrapassar a estimativa inicial.

Os dados levantados no relatório demonstram como a Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA compromete-se com a extensão universitária, fio condutor entre universidade e sociedade, trabalha, em processo ascendente, para desenvolver atividades de extensão que contribuam de fato para um diálogo social na compreensão de demandas e trocas de saberes, assim como para a qualidade de vida e humanização de todos os envolvidos.

Diante do exposto, percebe-se como a extensão da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA tem se mobilizado em diferentes áreas do saber, envolvendo diversos atores para estabelecer uma relação dialógica entre academia e sociedade, promovendo o aperfeiçoamento do ensino na formação de profissionais e prestando serviços à comunidade.

E. Atendimento aos discentes

Coordenação de Curso

A UniEVANGÉLICA realizou uma avaliação abrangente do desempenho dos coordenadores de curso, utilizando um questionário eletrônico aplicado no sistema acadêmico Lyceum. Esse processo garantiu a confidencialidade dos respondentes e permitiu uma coleta de dados abrangente e detalhada. Os questionários foram estruturados com base em critérios alinhados às melhores práticas acadêmicas e às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), assegurando uma avaliação criteriosa e fundamentada.

Os dados coletados foram tratados e sistematizados pela equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com suporte de analistas de dados, resultando na criação de um dashboard interativo em Business Intelligence (BI). Esse recurso possibilitou uma análise dinâmica das percepções dos discentes e docentes sobre o papel dos coordenadores, permitindo o monitoramento contínuo da atuação acadêmica e a identificação de pontos de aprimoramento. Além disso, os resultados foram compartilhados com gestores institucionais e a comunidade acadêmica, promovendo maior transparência e engajamento no processo avaliativo.

Figura 16. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Geral.



Fonte: CPA, 2024

Figura 17. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Ceres.



Fonte: CPA, 2024

Figura 18. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Jaraguá.



Fonte: CPA, 2024

Figura 19. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Rubiataba.



Fonte: CPA, 2024

Figura 20. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Senador Canedo.



Fonte: CPA, 2024

Figura 21. Pesquisa de Avaliação Discente do Coordenador de Curso – Sede.



Fonte: CPA, 2024

Figura 22. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Geral.



Fonte: CPA, 2024

Figura 23. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Ceres.



Fonte: CPA, 2024

Figura 24. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Jaraguá.



Fonte: CPA, 2024

Figura 25. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Rubiataba.



Fonte: CPA, 2024

Figura 26. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Senador Canedo.



Fonte: CPA, 2024

Figura 27. Pesquisa de Avaliação Docente do Coordenador de Curso – Sede.



Fonte: CPA, 2024

A seguir, apresentam-se os principais achados da avaliação dos coordenadores de curso, considerando as percepções de discentes e docentes.

1. Disponibilidade para Orientação Acadêmica

- **Satisfação Geral:** 75,71% dos estudantes consideraram que seus coordenadores estiveram disponíveis para orientação acadêmica.
- **Pontos Fortes:** A maioria dos coordenadores foi bem avaliada nesse quesito, demonstrando acessibilidade aos alunos.

2. Interesse em Solucionar Dificuldades dos Estudantes

- **Satisfação Geral:** 76,44% dos estudantes afirmaram que seus coordenadores demonstraram interesse em resolver dificuldades acadêmicas.
- **Pontos de Atenção:** Alguns discentes indicaram necessidade de maior proximidade e acompanhamento por parte da coordenação.

3. Incentivo a Atividades Extracurriculares

- **Satisfação Geral:** 73,58% dos estudantes destacaram que seus coordenadores incentivaram a participação em atividades de extensão e pesquisa.
- **Pontos Fortes:** Esse indicador reflete o compromisso da UniEVANGÉLICA em fomentar práticas acadêmicas além da sala de aula.

4. Comunicação e Liderança

- **Satisfação Geral:** 77,13% dos respondentes avaliaram positivamente a comunicação dos coordenadores sobre eventos e atividades do curso.
- **Liderança:** 74,23% reconheceram a capacidade dos coordenadores em organizar e liderar as atividades acadêmicas.
- **Pontos de Atenção:** Sugere-se aprimorar os canais de comunicação para garantir que as informações cheguem de forma clara e acessível a todos os estudantes.

5. Ambiente de Diálogo e Respeito

- **Satisfação Geral:** 75,71% dos estudantes consideram que seus coordenadores promovem um ambiente respeitoso e colaborativo.
- **Pontos Fortes:** A valorização da comunicação aberta fortalece o engajamento acadêmico.

6. Orientação sobre Estágio e Inserção Profissional

- **Satisfação Geral:** 74,23% dos estudantes avaliaram positivamente o apoio dos coordenadores na orientação para estágio e mercado de trabalho.
- **Pontos de Atenção:** Há necessidade de fortalecimento de parcerias institucionais para ampliar oportunidades aos alunos.

7. Busca pela Melhoria Contínua

- **Satisfação Geral:** 76,47% dos estudantes afirmaram que seus coordenadores incentivam a atualização dos conteúdos e metodologias de ensino.
- **Pontos Fortes:** Esse resultado evidencia o compromisso com a inovação pedagógica e a qualidade do ensino.

Os resultados da avaliação dos coordenadores de curso na UniEVANGÉLICA apontam um cenário amplamente positivo, com indicadores elevados de satisfação em aspectos essenciais da gestão acadêmica. No entanto, áreas como comunicação, acompanhamento individualizado dos estudantes e ampliação de oportunidades profissionais foram destacadas como oportunidades de aprimoramento.

Com base nesses achados, a CPA continuará monitorando os indicadores e promoverá encontros com os coordenadores para discutir estratégias de fortalecimento das boas práticas acadêmicas e implementação de ações corretivas sempre que necessário.

Docentes e Colaboradores

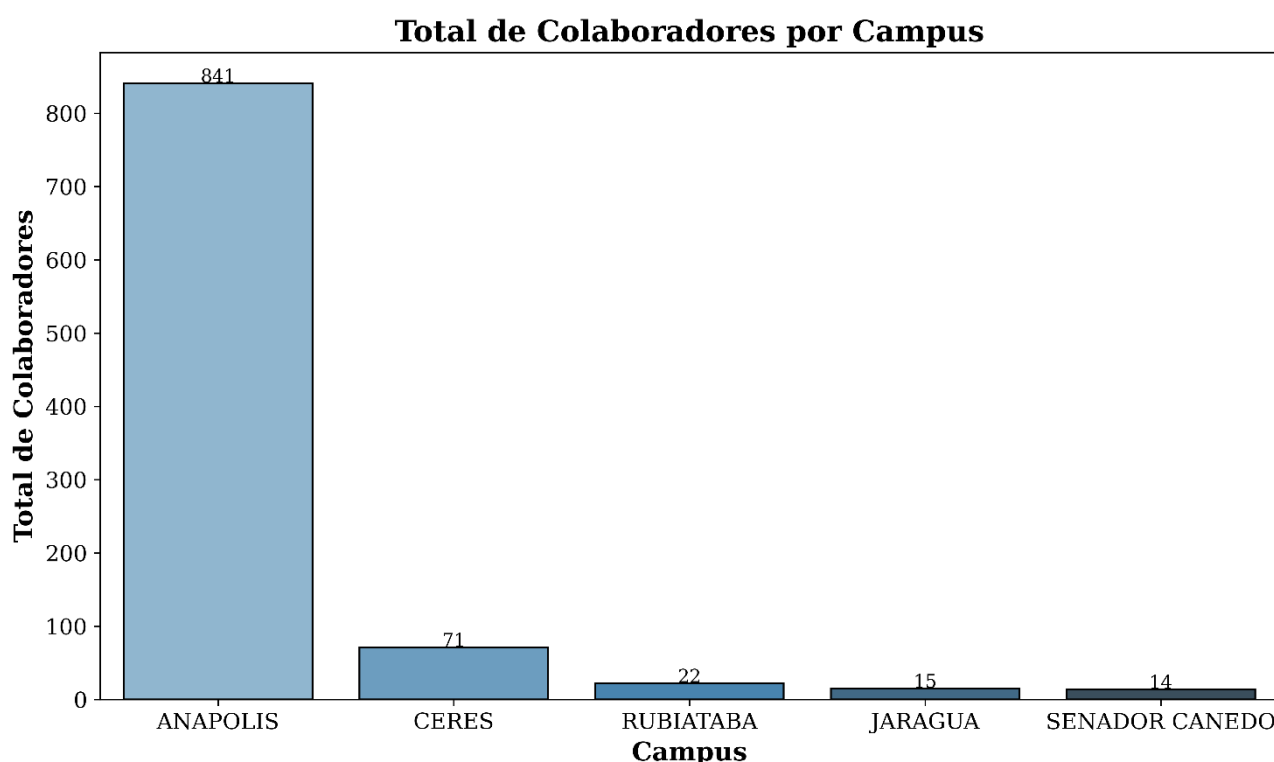
A UniEVANGÉLICA reconhece que seu capital humano é o principal alicerce para a oferta de uma educação de qualidade e a construção de um ambiente acadêmico dinâmico e eficiente. No período em análise, a

instituição contou com **963 colaboradores ativos**, atuando em múltiplos setores e cursos distribuídos entre os campi de Anápolis, Ceres, Jaraguá, Rubiataba e Senador Canedo.

Os docentes atuam em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Já os colaboradores administrativos desempenham funções estratégicas e operacionais que sustentam o pleno funcionamento das atividades institucionais. Entre os cargos estão técnicos de laboratório, auxiliares de secretaria, analistas administrativos e financeiros, supervisores de estágio, profissionais da área de segurança, biblioteca, limpeza, transporte, manutenção, apoio pedagógico, entre outros.

A Figura 28 apresenta a **distribuição dos colaboradores por campus**, evidenciando a maior concentração de profissionais no campus sede, em Anápolis, que abriga a maior parte das operações acadêmicas e administrativas da instituição.

Figura 28. Distribuição de Colaboradores por Campus



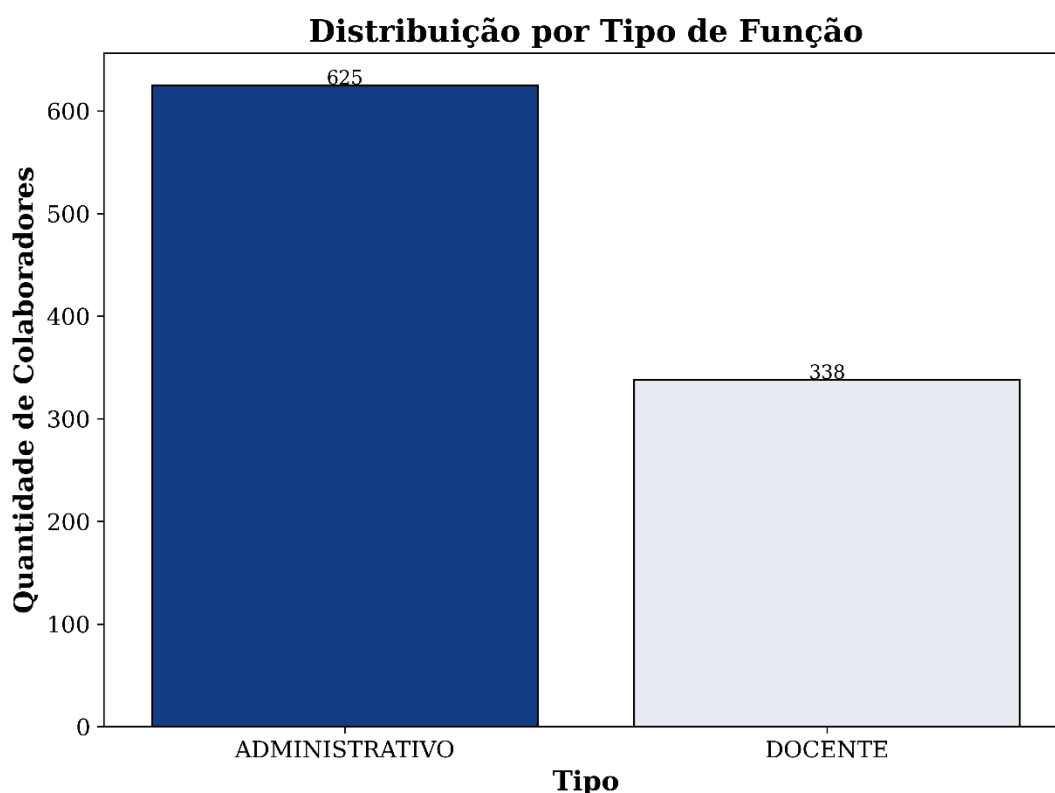
Fonte: CPA, 2024

Já a **Figura 29** revela a **distribuição dos colaboradores por função**, ilustrando de forma clara a estrutura organizacional da UniEVANGÉLICA, com predominância de profissionais administrativos.

A leitura dessa proporção — **338 docentes e 625 colaboradores administrativos** — destaca a complexidade e o alcance das atividades desenvolvidas pela instituição. Não se trata apenas de ministrar aulas, mas de manter toda uma engrenagem institucional em funcionamento. Essa composição evidencia o compromisso da UniEVANGÉLICA com uma gestão integrada e eficiente, em que o trabalho pedagógico é sustentado por uma

estrutura administrativa robusta, garantindo qualidade nos processos, suporte aos alunos e sustentabilidade institucional.

Figura 29. Distribuição de colaboradores por função.



Fonte: CPA, 2024

A UniEVANGÉLICA mantém o compromisso de investir continuamente na qualificação e valorização de seus profissionais, reconhecendo que a excelência acadêmica está diretamente relacionada ao engajamento e preparo de seus docentes e colaboradores.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

O compromisso da UniEVANGÉLICA com a equidade educacional se reflete em suas iniciativas para garantir que todos os estudantes tenham acesso, permaneçam e concluam sua graduação com qualidade. O atendimento ao discente é uma estratégia essencial para promover a inclusão, assegurando oportunidades de desenvolvimento acadêmico, formação profissional e produção de conhecimento. Dessa forma, é fundamental oferecer assistência contínua e acompanhamento do desempenho acadêmico, por meio de programas e ações que eliminem barreiras e possibilitem que cada estudante alcance seu potencial máximo.

Nesse contexto, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, instituído pela Resolução CAS nº 13, de 21 de junho de 2017, desempenha um papel central na promoção da equidade dentro da instituição. Sua missão é

implementar o Programa de Acessibilidade e Inclusão, aprovado pela Resolução CAS nº 65 de 19 de setembro de 2017, garantindo que a universidade seja um ambiente verdadeiramente acessível a todos.

O programa estrutura suas ações em cinco eixos fundamentais: Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade Pedagógica, Acessibilidade de Comunicação, Acessibilidade Atitudinal (Metodológica) e Acessibilidade para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A implementação dessas medidas visa não apenas atender a requisitos normativos, mas, sobretudo, construir uma cultura institucional pautada na diversidade e na inclusão, garantindo que cada estudante tenha condições adequadas para desenvolver sua trajetória acadêmica com autonomia e dignidade.

A identificação das necessidades específicas dos estudantes da UniEVANGÉLICA é um passo essencial para o planejamento estratégico das ações de apoio. Somente com um mapeamento preciso e contínuo das demandas é possível desenvolver soluções efetivas que favoreçam a permanência e o sucesso desses alunos no ensino superior. A seguir, são apresentadas informações quantitativas sobre os discentes matriculados em 2021 que possuem algum tipo de deficiência, demonstrando a relevância e o impacto das políticas institucionais de acessibilidade.

Tabela 7. Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2024/1.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UniEVANGÉLICA (SEDE ANAPÓLIS)													
Curso	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Administração	4	Auditiva	1	Física	2	Baixa visão	1						
Agronomia	1	Física	1										
Arquitetura e Urbanismo	1	Baixa visão	1										
Biomedicina	1	Baixa visão	1										
Ciências Biológicas	2	Baixa visão	1	Intelectual	1								
Design Gráfico	1	Autismo	1		1								
Direito	9	Autismo	1	Física	3	Baixa visão	5						
Educação Física	4	Intelectual	1	Baixa visão	1	Visual	1	Física	1				
Estética e Cosmética	1	Física	1										
Enfermagem	3	Baixa visão	2	Intelectual	1								
Engenharia Civil	2	Baixa visão	2										
Engenharia Mecânica	1	Baixa visão											
Engenharia de Software	8	Asperger	1	Autismo	2	Transt. Desintegrativo de infância	1	Física	2	Baixa visão	1	Intelectual	1
Farmácia	2	Autismo	1	Baixa visão	1								
Fisioterapia	3	Baixa visão	2	Auditiva	1								
Medicina	11	Autismo	3	Intelectual	3	Baixa visão	3	Auditiva	1	Asperger	1		
Medicina Veterinária	1	Baixa Visão	1										
Nutrição	1	Baixa Visão	1										
Odontologia	2	Baixa Visão	1	Física	1								

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UniEVANGÉLICA (CURSOS EAD)													
Curso	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Administração	1	Auditiva	1										
Análise de Desenvolvimento	1	Autismo	1										
Biomedicina	1	Auditiva	1										
Ciências Contábeis	1	Baixa visão	1										
Pedagogia	1	Baixa visão	1										
Recursos Humanos	1	Visual	1										
Total do Campus	06												
TOTAL GERAL	94												

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2024.

Tabela 9. Cursos de graduação com maior quantitativo de portadores de necessidades especiais

2024.1

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UniEVANGÉLICA													
Curso	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Direito	9	Autismo	1	Física	3	Baixa visão	5						
Engenharia de Software	8	Asperger	1	Autismo	2	Transt. Desintegrativo de infância	1	Física	2	Baixa visão	1	Intelectual	1
Medicina	11	Autismo	3	Intelectual	3	Baixa visão	3	Auditiva	1	Asperger	1		
Psicologia	10	Auditiva	1	Autismo	1	Altas Habilidades	1	Física	2	Baixa visão	5		
Total do Campus	38												

2024.2

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UniEVANGÉLICA													
Curso	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Direito	7	Auditiva	1	Baixa visão	4	Física	2						
Engenharia de Software	10	Autismo	3	Baixa visão	1	Transt. Desintegrativo de infância	1	Asperger	1	Física	3	Intelectual	1
Medicina	10	Autismo	4	Auditiva	1	Intelectual	3	Física	1	Baixa visão	1		
Psicologia	11	Autismo	2	Baixa visão	5	Transt. Desintegrativo de infância	1	Física	2	Altas Habilidades	1		
Total do Campus	38												

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2024.

A UniEVANGÉLICA reafirma seu compromisso com a equidade no ensino superior por meio de ações que garantem o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico de seus estudantes, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 10 – Redução das Desigualdades.

Para assegurar que nenhum estudante seja excluído por barreiras estruturais, sociais ou econômicas, a instituição implementa um acompanhamento próximo e contínuo. Os estudantes são monitorados pelos

coordenadores dos cursos e aqueles que solicitaram apoio especial tiveram seus processos avaliados e deferidos, garantindo que recebessem as adaptações necessárias para sua formação acadêmica.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) desempenha um papel fundamental nesse contexto, proporcionando condições adequadas para que estudantes com deficiência tenham autonomia em seu percurso universitário. Aqueles com deficiência física, por exemplo, puderam utilizar a Sala Multifuncional, equipada com computadores adaptados e softwares especializados que potencializam o ensino e a aprendizagem, assegurando acessibilidade pedagógica e digital.

Além disso, reconhecendo as desigualdades socioeconômicas que podem comprometer o desempenho acadêmico, o NACI promoveu a inclusão digital por meio do empréstimo de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), como computadores e tablets com acesso à internet, possibilitando que estudantes sem recursos tecnológicos pudessem acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de forma plena. Essa ação não apenas garantiu equidade no ensino remoto, mas também fomentou a democratização do conhecimento, alinhando-se às metas de inclusão digital propostas pelo ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Os efeitos dessas iniciativas são perceptíveis na redução da evasão universitária, no fortalecimento da autonomia dos estudantes e na construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor. O compromisso institucional em garantir o direito à educação para todos fortalece a missão da UniEVANGÉLICA de promover um ensino de excelência, socialmente responsável e acessível, consolidando sua atuação na promoção da equidade educacional.

3.3.1.2 Pós Graduação Lato Sensu

Em 2024, a Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) consolidou seu compromisso com a excelência acadêmica e a inovação na educação profissional ao oferecer mais de 24 cursos, abrangendo programas de especialização, residências uniprofissionais e multiprofissionais na área da saúde, além de cursos MBA (Master of Business Administration), voltados para profissionais de diversas áreas do conhecimento.

A busca contínua pela qualidade e aprimoramento dos cursos resultou em uma significativa reestruturação do sistema de avaliação de cursos e disciplinas, desenvolvida ao longo de 2024 pela Pós-Graduação Lato Sensu em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse novo modelo de avaliação, que será implementado a partir do primeiro semestre de 2025, traz novos instrumentos e metodologias, transferindo o processo para a plataforma Microsoft Forms. Essa mudança visa agregar e centralizar os dados de forma mais eficiente, possibilitando análises mais acuradas e produtivas que orientem tomadas de decisão e aprimoramento contínuo.

O compromisso com a avaliação e acompanhamento dos cursos é um diferencial da Pós-Graduação Lato Sensu da UniEVANGÉLICA. Para garantir a qualidade acadêmica e a adequação ao mercado de trabalho, os projetos pedagógicos passam por análise criteriosa de departamentos específicos antes de serem ofertados. Além disso, o sistema de avaliação segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e contempla diferentes dimensões do ensino:

Avaliação de disciplinas e docentes: realizada pelos estudantes ao final de cada disciplina, permitindo a identificação de pontos de melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Avaliação institucional e do curso: aplicada ao final do curso, considerando a qualidade do curso, a coordenação, os setores administrativos, a infraestrutura e a percepção do estudante sobre sua formação.

Autoavaliação discente: possibilita que os próprios estudantes analisem seu desenvolvimento acadêmico e profissional ao longo da pós-graduação.

Anteriormente, essas avaliações eram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Com a migração para o Microsoft Forms, espera-se uma maior integração e otimização dos dados, fortalecendo a capacidade analítica da instituição para embasar decisões estratégicas e aprimorar os cursos oferecidos.

A implementação desse novo sistema de avaliação reforça o compromisso da UniEVANGÉLICA com a inovação e qualidade na educação continuada, promovendo cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho e às necessidades dos estudantes. Além disso, em 2024, foram desenvolvidos nove novos projetos de cursos, evidenciando o crescimento e a constante evolução da Pós-Graduação Lato Sensu da instituição.

3.3.1.3 Pós Graduação *Strictu Sensu*

A avaliação e seu processo são valorizados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com base na sistemática de obter, organizar, analisar, interpretar informações e formular juízos de valor. A avaliação direciona-se à efetividade dos resultados, oferecendo subsídios para mudanças com vistas ao desenvolvimento institucional, coletivo e individual.

Assim, os PPGs passam a ter elementos para o seu autoconhecimento e, dessa forma, adquire condições para aperfeiçoar e direcionar suas ações que vão de encontro com o planejamento estratégico. A autoavaliação segue os critérios estabelecidos pela Capes para avaliação dos Mestrados e Doutorados.

No Ciclo 2021-2024, os PPGs aprimoraram o processo de avaliação interna com o propósito de identificar potencialidades, detectar fragilidades, definir indicadores e verificar se os objetivos estão sendo alcançados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e excelência nas pesquisas.

Foram realizadas ações no que se refere às avaliações de: egressos dos programas de pós-graduação, docentes, teses, dissertações e disciplinas. Com relação à avaliação de egressos dos programas, analisou-se o

extrato Lattes de produção acadêmica e formulário eletrônico de avaliação, abrangendo questões sobre os impactos profissionais, acadêmicos, pessoais e sociais, decorrentes da participação no programa. A avaliação de docentes ocorreu por meio da compilação de indicadores de publicações, registradas no Lattes, visando o reenquadramento de professores permanentes e colaboradores, conforme previsto em regulamento próprio, e a partir de 2024 utilizamos a plataforma Stela Experta para extrair dos Lattes dos egressos as referidas informações e atrelar a produção conjunta com docentes dos PPGs.

A avaliação das Teses e Dissertações foi outro aspecto considerado e analisado com vistas à adequação dos trabalhos às linhas de pesquisa propostas nos PPGs. Já a avaliação de disciplinas ocorreu com base em três dimensões de avaliação: autoavaliação do acadêmico, avaliação da disciplina e avaliação da atuação do docente; sendo os resultados dessas avaliações, monitorados pelas respectivas coordenações e, posteriormente comparados com as avaliações de semestres anteriores.

Sobre as ações de 2021-2024, importante destacar que os PPGs investiram fortemente na internacionalização, a partir do estabelecimento de parcerias em projetos e intercâmbios. O Núcleo de Assuntos Internacionais-NAI tem promovido encontros regulares com os pesquisadores e mantido intercâmbios com diversas instituições do mundo. Nesse sentido, foi oportunizado aos docentes dos PPGs, a possibilidade de atuarem como pareceristas em revistas científicas e consultores técnico-científicas de instituições públicas, privadas, órgãos de fomento. Importante destacar que os PPGs têm participado de diferentes editais de fomento em pesquisa, o que tem favorecido o intercâmbio interdisciplinar entre docentes e discentes de outras instituições, inclusive internacionais.

Outras ações adotadas pela Instituição no ciclo 2021-2024, foram aquelas relacionadas diretamente à qualificação docente. Nesse sentido, ressalta-se que a maioria dos professores que atuam nos PPGs realizaram estágio de pós-doutoramento. Esta qualificação tem propiciado uma melhoria significativa no método de ensino, produções científicas e também na qualidade das aulas ministradas, bem como intercâmbio entre as instituições que efetuam os estágios de pós-doutoramento.

Por meio da Academia de Capacitação e Formação Continuada – AcDOC, plataforma digital da UniEVANGÉLICA voltada para a atualização profissional dos professores, foram ofertadas inúmeras modalidades de capacitações de cunho didático-pedagógico e tecnológico, dentre elas destaca-se: cursos modulares, microlearning, tutoriais e eventos presenciais, híbridos e on-line. Além da AcDOC, os docentes possuem acesso à Plataforma de Periódicos da CAPES/ Biblioteca, que conta com abrangente e atualizado acervo.

Em relação à produção acadêmica, os professores foram estimulados a publicar, em conjunto com seus alunos mestrandos/doutorandos. Esta ação tem grande impacto internacional e nacional, sobretudo no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, além da socialização das pesquisas em congressos e simpósios. Publicações: Os PPGs têm ampliado significativamente seu quantitativo de publicações em periódicos nacionais e internacionais, em 2024 chegamos a 394 artigos publicados. Isso se deve às políticas institucionais, bem como os critérios de autoavaliação

trabalhado em cada PPG, fato este exemplificado nos regulamentos de credenciamento e descredenciamento de docentes, baseado na produção científica e na formação de grupos de trabalho entre os pesquisadores. Destaca-se também o aporte financeiro institucional aos docentes quanto ao pagamento das taxas referentes publicações em revista qualificadas e a oferta de serviços de tradução de artigos por meio de editais. Os docentes dos PPGs apresentam publicações em colaboração com pesquisadores internacionais e participam de palestras/seminários no exterior.

No que se refere à produção docente dos PPGs, identificou-se que mais de 70% dos artigos, foram publicados em revistas que possuem estrato A.

Intercâmbios e Parcerias Institucionais: Os PPGs têm participado ativamente de parcerias com instituições de âmbito regional e nacional, com destaque para as empresas Geolab, Teuto, Goialli, AngloAmerican, Lage, Trebeschi entre outras.

Plataforma James Fanstone: O sistema permite aos PPGs a informatização e gerenciamento de pesquisas. Sendo uma ferramenta digital, é capaz de acolher informações relacionadas à pesquisa científica como projetos, grupos e planos de trabalho, formulários dos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos e com animais, relatórios, resultados parciais e finais, bem como a possibilidade de concorrer aos editais de bolsas abertos.

Em relação a análise dos indicadores dos programas com indicação das potencialidades e fragilidades bem como uma avaliação geral de cada PPG, passaremos a informar individualmente.

Indicadores do PPG de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente

A avaliação de programas de pós-graduação é fundamental para entender o desempenho acadêmico e a relevância das pesquisas realizadas. A seguir, apresentamos uma análise dos indicadores de produção acadêmica do PPG de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, comparando-os com a média nacional dos programas nota 4, destacando tanto os resultados positivos quanto os negativos.

Indicadores com Melhores Resultados

- Média de capítulos de livros únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 0,90, superando a média nacional de 0,34. Isso indica um desempenho significativo na produção de capítulos de livros, envolvendo discentes, o que enriquece a formação acadêmica e a visibilidade do programa.
- Média de livros únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,44, o PPG também se destacou em comparação à média nacional de 0,20. Este resultado reflete um compromisso com a produção de obras completas, que são fundamentais para a consolidação do conhecimento na área.
- Média de artigos A únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 1,30, enquanto a média nacional foi de 0,96. Isso demonstra uma forte inclusão de discentes na produção de artigos de alta qualidade, contribuindo para a formação de novos pesquisadores.

- Média de artigos únicos em periódicos dos DPs por ano: O PPG obteve uma média de 5,30, superior à média nacional de 4,08. Este indicador é crucial, pois reflete a produtividade dos docentes em publicações em periódicos, que são essenciais para a disseminação do conhecimento.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 4,58, o PPG superou a média nacional de 3,55. Isso indica que a qualidade das publicações é alta, o que é um fator importante para a reputação do programa.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano: O PPG apresentou uma média de 2,96, enquanto a média nacional foi de 2,48. Este indicador mostra que o PPG está produzindo artigos com um impacto significativo, considerando a qualidade das publicações.
- Média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 3,37, o PPG se destacou em relação à média nacional de 2,68. Isso demonstra um forte desempenho na produção de artigos de qualidade, que são valorizados na academia.
- Média de artigos únicos em periódicos com discentes dos DPs por ano: O PPG alcançou uma média de 1,94, superando a média nacional de 1,58. Este resultado é importante, pois mostra a participação ativa dos discentes na produção acadêmica.
- Média de serviços técnicos únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 1,09, enquanto a média nacional foi de 0,91. Isso indica um bom envolvimento em atividades de extensão e serviços técnicos, que são relevantes para a sociedade.
- Média de publicações únicas em anais de eventos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 1,23, o PPG superou a média nacional de 1,16. Este indicador reflete a participação dos discentes em eventos acadêmicos, o que é essencial para o desenvolvimento de habilidades de apresentação e networking.

Indicadores com Piores Resultados

- Média de apresentações de trabalho únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG teve uma média de 0,06, inferior à média nacional de 0,17. Isso sugere uma necessidade de aumentar a participação dos discentes em apresentações, que são importantes para o desenvolvimento de habilidades de comunicação.
- Média de programas de rádio ou tv únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,18, o PPG ficou abaixo da média nacional de 0,39. Isso indica uma oportunidade de explorar mais a divulgação científica em mídias audiovisuais.
- Média de apresentações de trabalho únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 0,53, enquanto a média nacional foi de 0,71. Este resultado mostra que há espaço para melhorar a participação em eventos de apresentação de trabalhos.

- Média de organizações de eventos únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,26, o PPG está abaixo da média nacional de 0,31. Isso sugere que o programa pode se beneficiar de uma maior organização de eventos acadêmicos.
- Média de publicações únicas em anais de eventos no PPG por ano (e por DPs): O PPG teve uma média de 1,69, inferior à média nacional de 2,02. Isso indica que a produção em anais de eventos pode ser uma área a ser desenvolvida.
- Média de cursos de curta duração únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,10, o PPG ficou abaixo da média nacional de 0,10. Isso sugere que o programa pode explorar mais a oferta de cursos de curta duração para a comunidade.
- Média de artigos A2+ únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 0,38, enquanto a média nacional foi de 0,50. Isso indica que a inclusão de discentes em publicações de alto nível pode ser aprimorada.

A análise dos indicadores do PPG de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente revela um desempenho robusto em várias áreas, especialmente na produção de capítulos de livros, artigos e na inclusão de discentes nas publicações. Esses resultados positivos são fundamentais para a consolidação do programa, pois refletem a qualidade da pesquisa e a formação de novos pesquisadores, além de contribuir para a visibilidade e reputação do PPG no cenário acadêmico nacional.

Indicadores do PPG de Odontologia

Os indicadores de desempenho são fundamentais para avaliar a qualidade e a produtividade de um Programa de Pós-Graduação (PPG). A seguir, apresentamos uma análise comparativa entre os indicadores do PPG de Odontologia e a média nacional dos programas nota 3, destacando tanto os resultados positivos quanto os negativos.

Indicadores com Melhores Resultados

- Média de serviços técnicos únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 2,39 serviços técnicos únicos por docente permanente, superando a média nacional de 1,29. Isso indica um desempenho superior na oferta de serviços técnicos, refletindo um compromisso com a aplicação prática do conhecimento.
- Média de artigos A2+ únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 1,40 artigos A2+ por docente, o PPG se destacou em relação à média nacional de 1,13. Esse resultado demonstra uma produção acadêmica de qualidade, contribuindo para a visibilidade e relevância do programa.
- Média de organizações de eventos únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 0,33 eventos organizados, enquanto a média nacional foi de 0,27. Isso sugere uma maior

proatividade na promoção de eventos acadêmicos, fortalecendo a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

- Média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 2,05 artigos A, superando a média nacional de 1,71. Esse resultado reflete um forte compromisso com a pesquisa de alta qualidade e a disseminação do conhecimento.
- Média de capítulos de livros únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,60 capítulos de livros, o PPG também se destacou em comparação à média nacional de 0,54. Isso indica uma contribuição significativa para a literatura acadêmica na área de Odontologia.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano: O PPG apresentou um IndArtigo de 196,33, superior à média nacional de 176,93. Esse indicador demonstra uma produção acadêmica robusta e diversificada, refletindo a qualidade das pesquisas realizadas.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG teve uma média de 3,21 artigos com estrato Qualis, enquanto a média nacional foi de 2,95. Isso evidencia um forte desempenho na publicação em periódicos de qualidade reconhecida.
- Média de artigos únicos em periódicos dos DPs por ano: O PPG alcançou uma média de 3,43 artigos únicos, superando a média nacional de 3,18. Esse resultado reforça a relevância das pesquisas realizadas pelos docentes permanentes do programa.
- Média de artigos A2+ únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Embora a média tenha sido de 0,27, igual à média nacional, isso indica uma oportunidade de melhoria na inclusão de discentes nas publicações. A participação de alunos em pesquisas é crucial para a formação acadêmica e profissional.
- Média de publicações únicas em anais de eventos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 4,38 publicações em anais, enquanto a média nacional foi de 5,14. Embora o PPG tenha um bom desempenho, há espaço para aumentar a participação em eventos acadêmicos.

Indicadores com Piores Resultados

- Média de programas de rádio ou tv únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG não registrou programas de rádio ou TV, enquanto a média nacional foi de 0,11. Isso sugere uma falta de engajamento em mídias alternativas para disseminação do conhecimento.
- Média de apresentações de trabalho únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 1,79, o PPG ficou abaixo da média nacional de 3,76. Isso indica uma oportunidade de melhorar a participação dos discentes em apresentações, essencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

- Média de capítulos de livros únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG teve uma média de 0,07 capítulos, inferior à média nacional de 0,15. Isso aponta para uma necessidade de incentivar a colaboração entre docentes e discentes na produção de capítulos de livros.
- Média de publicações únicas em anais de eventos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 2,57, enquanto a média nacional foi de 3,63. Isso sugere que há espaço para aumentar a participação dos discentes em publicações em eventos.
- Média de apresentações de trabalho únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 4,09, o PPG superou a média nacional de 5,56, mas ainda assim, há espaço para melhorar a quantidade de apresentações realizadas. Aumentar essa média pode contribuir para a visibilidade do programa.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano: O PPG teve um IndArtigo de 40,65, inferior à média nacional de 51,60. Isso indica uma necessidade de maior inclusão de discentes nas publicações, o que é fundamental para a formação acadêmica.
- Média de cursos de curta duração únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG registrou uma média de 0,46 cursos, ligeiramente abaixo da média nacional de 0,55. Isso sugere que o programa pode explorar mais oportunidades de capacitação e formação continuada.

A análise dos indicadores do PPG de Odontologia revela um desempenho robusto em várias áreas, especialmente na produção acadêmica e na organização de eventos. Os resultados positivos, como a média de artigos A2+ e a média de serviços técnicos, demonstram um compromisso com a excelência e a relevância do programa no cenário acadêmico. No entanto, é crucial abordar as áreas com desempenho inferior, como a participação de discentes em publicações e apresentações, para garantir uma formação mais completa e integrada. Os indicadores de desempenho são essenciais para a avaliação contínua do PPG, pois permitem identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. A comparação com a média nacional fornece um benchmark valioso, ajudando a estabelecer metas e estratégias para o aprimoramento do programa. A busca pela excelência deve ser uma prioridade, e a análise dos indicadores é uma ferramenta fundamental nesse processo.

Por fim, a implementação de ações que visem aumentar a participação dos discentes em publicações e eventos, bem como a diversificação das formas de disseminação do conhecimento, pode contribuir significativamente para o fortalecimento do PPG. A promoção de uma cultura de pesquisa colaborativa e a valorização das contribuições dos alunos são passos importantes para garantir a relevância e a qualidade do programa no futuro.

Indicadores do PPG de Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica

A análise dos indicadores de desempenho do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica revela informações cruciais sobre a produção acadêmica e a atuação dos discentes

e docentes. A comparação com a média nacional dos programas nota 3 permite identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, contribuindo para o aprimoramento contínuo do programa.

Indicadores com Melhores Resultados

- Média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 3,60 artigos A únicos por docente permanente, superando a média nacional de 1,47. Isso indica uma produção acadêmica robusta e um comprometimento significativo com a pesquisa de qualidade.
- Média de artigos A2+ únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 2,02 artigos A2+ únicos, o PPG também se destacou em relação à média nacional de 0,84. Esse resultado reflete a capacidade do programa em gerar publicações em periódicos de alto impacto.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano: O PPG alcançou uma média de 319,98, enquanto a média nacional foi de 145,76. Esse indicador demonstra a relevância e a qualidade das publicações realizadas pelos docentes do programa.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 4,75 artigos com estrato Qualis, superando a média nacional de 2,22. Isso evidencia a qualidade das pesquisas desenvolvidas no programa.
- Média de publicações únicas em anais de eventos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,69, o PPG se destacou em comparação à média nacional de 0,40. Esse resultado indica um bom envolvimento dos discentes em eventos acadêmicos.
- Média de artigos A únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 0,44, superior à média nacional de 0,27. Isso sugere que os discentes estão contribuindo ativamente para a produção de artigos de qualidade.
- Média de artigos únicos em periódicos dos DPs por ano: O PPG alcançou uma média de 5,53, enquanto a média nacional foi de 3,04. Esse resultado demonstra um forte desempenho na publicação em periódicos.
- Média de capítulos de livros únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 0,68, superando a média nacional de 0,39. Isso indica uma contribuição significativa para a literatura acadêmica.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano: Com uma média de 41,96, o PPG se destacou em relação à média nacional de 30,37. Esse indicador reflete a colaboração entre docentes e discentes na produção de artigos.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 0,73, superando a média nacional de 0,53. Isso demonstra a qualidade das publicações que envolvem a participação dos discentes.

Indicadores com Piores Resultados

- Média de capítulos de livros únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 0,00, inferior à média nacional de 0,15. Isso indica uma ausência de produção de capítulos de livros com a participação de discentes, o que pode ser uma área a ser explorada.
- Média de artigos únicos em periódicos com discentes dos DPs por ano: Com uma média de 0,81, o PPG ficou abaixo da média nacional de 0,87. Embora tenha havido uma melhora, ainda é necessário aumentar a produção de artigos com a participação de discentes.
- Média de publicações únicas em anais de eventos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 1,79, que, apesar de ser melhor que o período anterior, ainda é inferior à média nacional de 1,62. Isso sugere que há espaço para aumentar a participação em eventos acadêmicos.
- Média de apresentações de trabalho únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,78, o PPG ficou abaixo da média nacional de 0,90. Esse resultado indica que a participação em apresentações de trabalhos pode ser aprimorada.

A análise dos indicadores de desempenho do PPG de Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica revela um panorama positivo em várias áreas, especialmente na produção de artigos e na colaboração entre docentes e discentes. Os indicadores que apresentaram melhores resultados demonstram a capacidade do programa em gerar conhecimento de qualidade e em se destacar em publicações acadêmicas, o que é fundamental para a reputação e a relevância do PPG no cenário nacional e internacional.

Por outro lado, os indicadores com piores resultados apontam para áreas que necessitam de atenção e desenvolvimento. A baixa produção de capítulos de livros e a participação em apresentações de trabalhos são aspectos que podem ser melhorados, e é essencial que o programa busque estratégias para incentivar a produção acadêmica dos discentes e a participação em eventos. A identificação dessas lacunas é crucial para o planejamento de ações que visem o fortalecimento do programa.

Em suma, a utilização de benchmarks, como a comparação com a média nacional dos programas nota 3, é uma ferramenta valiosa para a avaliação e o aprimoramento contínuo do PPG. Esses indicadores não apenas fornecem uma visão clara do desempenho atual, mas também orientam a formulação de estratégias para o futuro, garantindo que o programa continue a evoluir e a contribuir significativamente para a área de Ciências Farmacêuticas.

Indicadores do PPG de Movimento Humano e Reabilitação**

A análise dos indicadores de produção acadêmica e de serviços do Programa de Pós-Graduação em Movimento Humano e Reabilitação revela um panorama significativo em comparação à média nacional dos programas nota 4. A seguir, serão apresentados os indicadores com melhores e piores resultados, destacando suas implicações e a importância de cada um deles para a avaliação do programa.

Indicadores com Melhores Resultados

- Média de produtos de editoria únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 0,45, superando a média nacional de 0,15. Isso indica uma produção editorial mais robusta e diversificada, refletindo um compromisso com a disseminação do conhecimento.
- Média de capítulos de livros únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 1,11, o PPG se destaca em relação à média nacional de 0,37. Este resultado evidencia a inclusão de discentes nas produções acadêmicas, promovendo a formação e a visibilidade dos alunos.
- Média de capítulos de livros únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 1,39, enquanto a média nacional foi de 0,69. Isso demonstra uma produção acadêmica significativa, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.
- Média de artigos A2+ únicos no PPG por ano (e por DPs): Com 1,82, o PPG supera a média nacional de 1,29. Este indicador reflete a qualidade das publicações, evidenciando a relevância das pesquisas realizadas.
- Média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG obteve uma média de 3,27, superior à média nacional de 2,33. Isso sugere uma produção acadêmica consistente e de alta qualidade, essencial para a reputação do programa.
- Média de artigos únicos em periódicos dos DPs por ano: Com uma média de 5,67, o PPG se destaca em relação à média nacional de 4,09. Este resultado indica uma forte presença em periódicos, fundamental para a visibilidade e impacto das pesquisas.
- Média de apresentações de trabalho únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou uma média de 2,94, superando a média nacional de 2,14. Isso demonstra um engajamento ativo em eventos acadêmicos, promovendo a troca de conhecimento.
- Média de publicações únicas em anais de eventos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com 3,60, o PPG supera a média nacional de 2,75. Este indicador reflete a participação dos discentes em eventos, contribuindo para sua formação e visibilidade.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano: O PPG obteve 367,68, enquanto a média nacional foi de 277,56. Isso indica uma produção acadêmica de alta qualidade, refletindo o impacto das pesquisas realizadas.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 5,03, o PPG supera a média nacional de 3,76. Este resultado evidencia a qualidade das publicações, essencial para a avaliação do programa.

Indicadores com Piores Resultados

- Média de serviços técnicos únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG apresentou uma média de 0,77, inferior à média nacional de 1,18. Isso sugere uma oportunidade de melhoria na oferta de serviços técnicos, que são importantes para a aplicação prática do conhecimento.
- Média de livros únicos no PPG por ano (e por DPs): Com uma média de 0,12, o PPG está abaixo da média nacional de 0,17. Este resultado indica uma baixa produção de livros, que pode limitar a disseminação do conhecimento na área.
- Média de programas de rádio ou tv únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou 0,20, inferior à média nacional de 0,22. Isso sugere uma baixa presença em mídias audiovisuais, que podem ser canais importantes para a divulgação das pesquisas.
- Média de artigos A2+ únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com 0,68, o PPG está abaixo da média nacional de 0,66. Embora tenha melhorado, ainda há espaço para aumentar a participação dos discentes em publicações de alta qualidade.
- Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano: O PPG obteve 183,53, inferior à média nacional de 156,37. Isso indica que a inclusão de discentes nas publicações ainda pode ser aprimorada.
- Média de artigos com estrato Qualis únicos com discentes no PPG por ano (e por DPs): Com 2,67, o PPG está abaixo da média nacional de 2,17. Isso sugere que a produção de artigos com a participação de discentes ainda pode ser ampliada.
- Média de organizações de eventos únicos no PPG por ano (e por DPs): O PPG alcançou 0,41, enquanto a média nacional foi de 0,43. Embora esteja próximo, ainda há espaço para aumentar a organização de eventos, que são fundamentais para a troca de conhecimento.

A análise dos indicadores do PPG de Movimento Humano e Reabilitação revela um desempenho positivo em diversas áreas, especialmente na produção acadêmica e na inclusão de discentes nas publicações. Os indicadores com melhores resultados demonstram um compromisso com a qualidade e a relevância das pesquisas, além de evidenciar a formação e a participação ativa dos alunos no ambiente acadêmico.

Por outro lado, os indicadores com piores resultados apontam áreas que necessitam de atenção e melhorias. A baixa produção de livros e a presença em mídias audiovisuais, por exemplo, são aspectos que podem ser aprimorados para aumentar a visibilidade e a disseminação do conhecimento gerado pelo programa.

Estabelecer benchmarks com a média nacional é fundamental para que o PPG possa identificar suas fortalezas e fraquezas, permitindo um planejamento estratégico que vise a melhoria contínua. A comparação com programas de referência possibilita a definição de metas e a implementação de ações que promovam o crescimento e a excelência do programa, beneficiando tanto os docentes quanto os discentes.

4. EIXO 5 - Infraestrutura

4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UniEVANGÉLICA realizou uma avaliação abrangente de sua infraestrutura nos diversos campi por meio da aplicação de um formulário eletrônico disponibilizado no sistema acadêmico **Lyceum**. O processo garantiu o anonimato dos discentes, permitindo uma coleta de dados objetiva e confiável. As questões utilizadas foram derivadas do questionário aplicado pelo **Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)** durante o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, assegurando a compatibilidade com os padrões nacionais de avaliação.

Tabela 10. Processo de Avaliação de Infraestrutura

Etapa	Descrição
1. Coleta de Dados	Aplicação de questionário eletrônico via sistema acadêmico Lyceum , garantindo anonimato e sigilo dos respondentes. Questões formuladas com base no questionário MEC/INEP do ENADE .
2. Tratamento e Organização dos Dados	Processamento e higienização das informações coletadas, seguido de análise estatística preliminar para identificação de padrões e tendências.
3. Desenvolvimento do Business Intelligence (BI)	Criação de uma plataforma interativa para visualização dinâmica dos resultados, com filtros e dashboards para análise por campus, curso e categoria de infraestrutura.
4. Compartilhamento e Transparência dos Resultados	Apresentação dos dados aos gestores institucionais para embasamento na tomada de decisões e divulgação para a comunidade acadêmica , promovendo transparência e envolvimento.
5. Definição de Ações e Monitoramento Contínuo	Identificação de áreas prioritárias para melhorias, desenvolvimento de planos de ação estratégicos baseados nas evidências coletadas e reavaliações periódicas para monitoramento do impacto das melhorias implementadas.

Fonte: CPA, 2024

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio de sua equipe de apoio e analista de dados, realizou o tratamento e a sistematização das informações coletadas, consolidando os resultados em uma plataforma de Business Intelligence (BI). Esse recurso permite uma análise dinâmica e interativa da infraestrutura dos campi, possibilitando a identificação de padrões, tendências e áreas prioritárias para melhorias. Além disso, a CPA assegurou a transparência do processo ao compartilhar os resultados da avaliação com gestores institucionais e toda a comunidade acadêmica, promovendo um diálogo contínuo e fundamentado para o aprimoramento das condições oferecidas aos estudantes.

A seguir, apresentam-se os principais resultados obtidos a partir da percepção dos estudantes sobre a infraestrutura da UniEVANGÉLICA, contemplando diferentes aspectos das condições de ensino e suporte acadêmico em todos os campi.

1. Condições das Salas de Aula

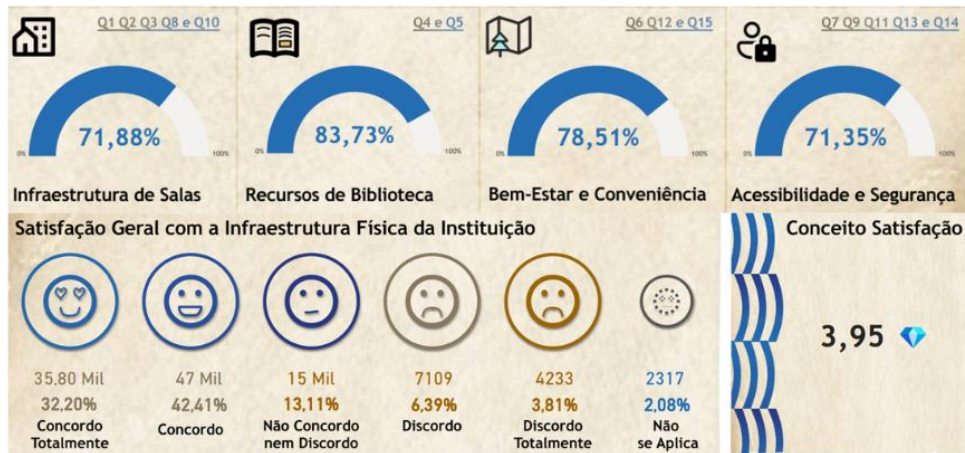
- **Satisfação Geral:** Cerca de 71% dos estudantes consideraram as salas de aula adequadas.
- **Melhores Índices:** Campus Jaraguá obteve o maior percentual de aprovação (94%).

- **Pontos de Atenção:** Campi como Senador Canedo e Rubiataba apresentaram menor índice de concordância, evidenciando necessidade de melhorias.
2. *Equipamentos e Materiais para Aulas Práticas*
- **Satisfação Geral:** Entre **66% e 83%** dos respondentes consideraram os equipamentos adequados para as atividades práticas.
 - **Melhores Índices:** Campus Rubiataba apresentou a maior taxa de aprovação, superando 89%.
 - **Pontos de Atenção:** Algumas unidades relataram necessidade de ampliação e modernização dos equipamentos disponíveis.
3. *Bibliotecas e Acervos Virtuais*
- **Satisfação Geral:** Em torno de **70% a 80%** dos estudantes aprovaram a qualidade das bibliotecas e o acesso a acervos virtuais.
 - **Destaques Positivos:** A biblioteca virtual foi amplamente reconhecida como um recurso essencial para os estudantes.
 - **Pontos de Atenção:** Alguns campi indicaram necessidade de ampliação do acervo físico e digital.
4. *Infraestrutura de Apoio (Banheiros, Cantinas e Refeitórios)*
- **Satisfação Geral:** Entre **60% e 75%** dos estudantes consideraram esses espaços adequados.
 - **Melhores Índices:** Campus Jaraguá apresentou as avaliações mais positivas.
 - **Pontos de Atenção:** Foram indicadas melhorias em higienização, variedade de opções alimentares e infraestrutura geral em alguns campi.
5. *Acessibilidade e Sinalização*
- **Satisfação Geral:** Cerca de **40% a 50%** dos estudantes destacaram a acessibilidade como adequada.
 - **Pontos de Atenção:** A necessidade de aprimoramento da sinalização interna foi mencionada, especialmente nos campi com maior extensão territorial.
6. *Tecnologia e Conectividade*
- **Satisfação Geral:** Em torno de **50%** dos estudantes aprovaram a disponibilidade de laboratórios de informática e a qualidade do Wi-Fi.
 - **Pontos de Atenção:** A estabilidade e velocidade da conexão à internet foram aspectos frequentemente mencionados como passíveis de melhoria.
7. *Áreas de Convivência e Lazer*
- **Satisfação Geral:** Aproximadamente **40% a 50%** dos estudantes consideraram os espaços de convivência e lazer satisfatórios.
 - **Destaques Positivos:** Campus Rubiataba obteve as melhores avaliações para esse quesito.
 - **Pontos de Atenção:** Expansão de espaços ao ar livre e melhorias em áreas verdes foram sugestões recorrentes.
8. *Segurança e Estacionamento*
- **Satisfação Geral:** Entre **45% e 53%** dos estudantes aprovaram as condições de segurança nos campi.
 - **Pontos de Atenção:** Maior iluminação, reforço na presença de segurança e ampliação de vagas de estacionamento foram apontados como melhorias necessárias.

Os dados coletados fornecem um diagnóstico detalhado da infraestrutura da UniEVANGÉLICA, orientando a instituição na implementação de melhorias estratégicas. A administração universitária analisará os resultados para desenvolver **planos de ação específicos para cada campus**, priorizando os aspectos que impactam diretamente a experiência acadêmica dos estudantes.

A CPA continuará acompanhando o processo e promovendo novas avaliações para garantir que as mudanças propostas sejam implementadas e resultem em uma infraestrutura cada vez mais qualificada e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica.

Figura 30. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Geral.



Fonte: CPA, 2024

Figura 31 Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional - Ceres



Fonte: CPA, 2024

Figura 32. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Jaraquá.



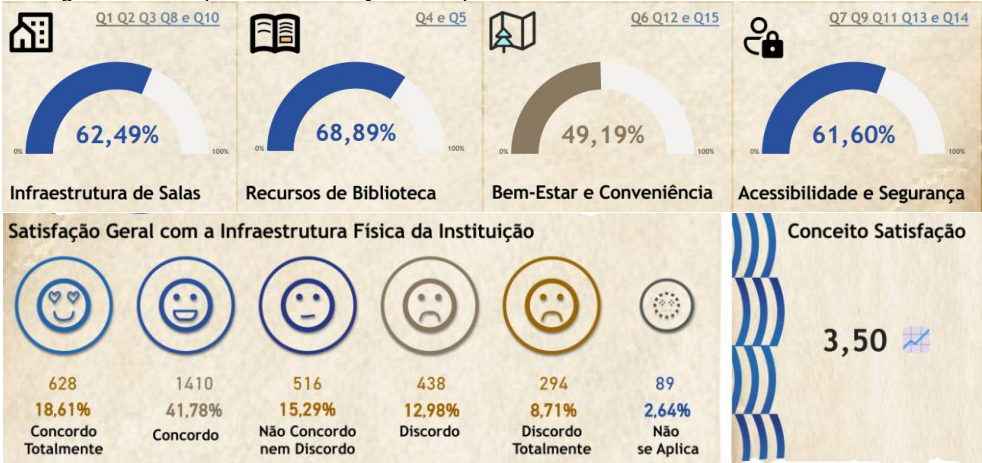
Fonte: CPA, 2024

Figura 33. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Rubiataba.



Fonte: CPA, 2024

Figura 34. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Senador Canedo.



Fonte: CPA, 2024

Figura 35. Pesquisa de Avaliação de Infraestrutura Institucional – Sede.



Fonte: CPA, 2024

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2024 apresenta um panorama abrangente e criterioso sobre as ações, indicadores e percepções que marcam o compromisso da UniEVANGÉLICA com a qualidade da

educação superior. As análises demonstram avanços significativos em diversas áreas, como a ampliação da oferta de cursos, o desempenho nas avaliações externas, a atuação do corpo docente e a implementação de políticas de inclusão e permanência estudantil.

O processo avaliativo realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) reflete a consolidação de uma cultura institucional de escuta, diagnóstico e ação, promovendo o alinhamento entre os objetivos estratégicos da universidade e as demandas da comunidade acadêmica. A atuação colaborativa entre os diferentes setores da instituição contribuiu para que os dados fossem tratados de forma crítica, transparente e comprometida com a melhoria contínua.

Observa-se, ainda, que a diversidade de modalidades, campi e perfis estudantis exige metodologias avaliativas cada vez mais sensíveis e integradas. Assim, diante dos desafios identificados e das oportunidades de aprimoramento, a CPA estabelece como diretriz para o ano de 2025 a revisão e o aperfeiçoamento da metodologia e dos instrumentos utilizados no processo de autoavaliação. Entre as ações previstas, destacam-se:

- A atualização dos questionários de avaliação discente, docente, de infraestrutura e gestão, com foco na ampliação da representatividade, clareza das perguntas e aderência às especificidades dos cursos e campi;
- O desenvolvimento de novos indicadores de análise, especialmente aqueles relacionados à permanência estudantil, satisfação com os serviços de apoio e impacto das políticas institucionais;
- A ampliação do uso de painéis interativos e ferramentas de Business Intelligence (BI) para visualização e cruzamento de dados, favorecendo tomadas de decisão mais ágeis e fundamentadas;
- A criação de momentos de escuta qualificada e devolutiva formativa com os diferentes segmentos institucionais, fortalecendo o caráter pedagógico da avaliação;
- A elaboração de relatórios parciais temáticos, voltados a áreas específicas como acessibilidade, internacionalização e práticas extensionistas.

Tais iniciativas integram o planejamento do Ciclo Avaliativo 2024-2026 e buscam tornar o processo de autoavaliação mais eficaz, inclusivo e orientado à transformação institucional.

Por fim, este relatório reforça o compromisso da UniEVANGÉLICA com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a formação integral de seus estudantes.